

RELATORIOS DAS ATIVIDADES DO CURSO DAS TÉCNICAS DE
DESENVOLVIMENTO PASTORAL

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data / /
Cod. 04D00189

PERÍODO: DIA 16 ATÉ 30 NOVEMBRO DE 1969

SÃO GABRIEL, 16 DE NOVEMBRO DE 1969

1º DIA: ABERTURA

AS 17 HORAS FORAM ABERTAS AS SESSÕES COM AS PALAVRAS DE S. EX. A. DOM MIGUEL ALAGNA, SEGUINDO AS ELEIÇÕES DOS COORDENADORES, SECRETÁRIOS E LITURGISTAS. FORAM ELEITOS OS REV. DOS PADRES ANTÔNIO SCOLARO COM 19 VOTOS E O PE JOSÉ DALLA VALLE COM 14 VOTOS PARA COORDENADORES; O REV. DO PE RAFAEL PINZON RUEDA E O SR. JOSÉ MÁRIO CRAVERO PARA SECRETÁRIOS. O PRIMEIRO COM 13 VOTOS E O SEGUNDO COM 11. PARA LITURGISTAS OS REV. DOS PE AFONSO CASAS NOVAS COM 20 VOTOS E PE. LUCIANO CHIAPPINI COM 12 VOTOS.

PSICO-DINÂMICA DOS GRUPOS

NO DIA 17 DE NOVEMBRO ÀS 8 HORAS FORAM INICIADAS AS ATIVIDADES COM AS PALAVRAS DO SR. BISPO, RELATIVAS À ESTRUTURA DO CURSO E AS FUNÇÕES DOS COORDENADORES, SECRETÁRIOS E LITURGISTAS. O COORDENADOR DO DIA, PE. ANTÔNIO SCOLARO, APRESENTOU A EXPOSITORA DO TEMA DO DIA: IRMÃ MARIA DE JESUS GERMANO, A QUAL LOGO DEU INÍCIO À MATÉRIA: PSICO-DINÂMICA DOS GRUPOS. ORGANIZOU UMA PRÁTICA DE TRABALHO EM GRUPO; PERGUNTOU-SE: "QUAIS OS ARGUMENTOS QUE GOSTARÍAMOS FÔSSEM TRATADOS NA CATEQUESE." OBTIDOS OS RESULTADOS, A IRMÃ PASSOU A FALAR DA ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS. EM SEGUIDA ENUMEROU E EXPLICOU VÁRIOS TIPOS DE GRUPO E DEU A DEFINIÇÃO DOS MESMOS. PARA FACILITAR SUA EXPOSIÇÃO SERVIU-SE DE CARTAZES ALUSIVOS. OUTRO ASSUNTO TRATADO FOI A EXPLICITAÇÃO DA DINÂMICA DE GRUPO, FEITA TAMBÉM ATRAVÉS DE CARTAZES, INSISTINDO NÊSTES TRÊS ELEMENTOS: O GRUPO, A TÉCNICA E OS OBJETIVOS. ESCLARECEU AINDA A MATÉRIA POR MEIO DE DOIS GRÁFICOS SÔBRE O FUNCIONAMENTO DA DINÂMICA. À SEGUIR PARA DEMONSTRAR AS DIFICULDADES QUE EXISTEM NA COMUNICAÇÃO DENTRO DO GRUPO, REALIZAMOS UMA EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO DE MENSAGEM. LOGO O PE. CASIMIRO SALIENTOU A NECESSIDADE DE DESPERTAR O INTERESSE DO RECEPTOR NO ATO DE COMUNICAR MENSAGEM. A IRMÃ PASSOU A TRATAR EM SEGUIDA DO 3º PONTO DE SUA TEMÁTICA: A LIDERANÇA. DESCREVEU E DEFINIU A PESSOA DO LÍDER E SUA FUNÇÃO. TRATOU AINDA DAS FUNÇÕES ESSENCIAIS DA LIDERANÇA E DAS QUALIDADES NO EXERCÍCIO DAS MESMAS. COM ÊSTE ARGUMENTO FINALIZOU A EXPOSIÇÃO NA PARTE DA MANHÃ. A IRMÃ COMO PRÁTICA PEDIU QUE NOS ORGANIZÁSSEMOS EM GRUPOS DE TRABALHOS, DOMINOU A OPINIÃO QUE FÔSSEM GRUPOS EXPONTÂNEOS. APROVEITAMOS EM SEGUIDA PARA FAZERMOS ENSAIOS SÔBRE O NÔVO RITO DA EUCARISTIA.

NO PERÍODO DA TARDE A IRMÃ MARIA DE JESUS ENTROU NO TEMA: TÉCNICAS DE DISCUSSÕES EM GRUPO, EXPLICADAS ATRAVÉS DE GRÁFICOS NOS SEUS 3 ELEMENTOS: APRESENTAÇÃO, CONTRÔLE E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM. FÊZ-SE AINDA A APRESENTAÇÃO DE VÁRIOS SISTEMAS DE REUNIÃO, ENCERRANDO ASSIM A MATÉRIA. À SEGUIR CONCLUIU-SE A ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS QUE RESULTARAM OS SEGUINTE:

1º GRUPO: PE MIGUEL ÂNGELO C. BASTOS, IR. MARIA DO CARMO DINIZ,
IR. MARIA TERESA JORDANO, IR. MARIA DOLORES LOPES,
IR. MARIA OMILDA PONTES, IR. OTÁVIA FERNANDES.

IIº GRUPO: IR. INÊS BRAGA PENHA, IR. MARIA DAS GRAÇAS GOMES,
IR. ANTONIA SILVA, IR. ROSA CUNHA, PE AFONSO CASAS NOVAS,
SR. TOMÁS HANLY, PE PEDRO DAVICO, IR. MARIA BERNADETE
DE CAMARGO.

- IIIº GRUPO : IR. NAIR BATISTA MONTEIRO, IR. ANNA PIRES DE LIMA, IR. CARMÉLIA GONÇALVES, IR. MARIA MARTINS, PE MARTINHO MALTAN, PE EZEQUIEL LOPES, PE RAFAEL PINZON RUEDA, SR. JOSÉ MÁRIO CRAVERO.
- IVº GRUPO : IR. ELZA RAMOS, IR. CLARA JAKOB, SR. JOSÉ SANTANA, SR. GUILHERME ADAMEK, PE LUCIANO CHIAPPINI, SR. MÁRIO PIRES, PE ANTÔNIO SCOLARO, IR. M. APARECIDA DELFINO,
- Vº GRUPO : IR. ANUNCIATA CALVO, IR. MA. FILOMENA BELFORT DOS SANTOS, IR. ANITA ASSIS, IR. MA. APARECIDA GONÇALVES, IR. EDITE GONÇALVES, SR. JOAO TOSINI, PE CASIMIRO BETSKA, PE JOSÉ DALLA VALLE.
- VIº GRUPO : IR. ERACINA PEREIRA, IR. HELENA TOZZI, IR. DIRCE MOLINARI, IR. VANY RAMOS, PE LUIS VENZON, PE EDMUNDO SCHULZ, SR. MANUEL CRESCINI, IR. TERESINHA R. ARAÚJO.
- VIIº GRUPO : IR. INDIANA MARQUES CARRARO, IR. EDITE DAMASCENO, IR. MARIA DE JESUS GERMANO, SR. SEBASTIAO MARTINS, IR. ISAURA FERREIRA, IR. ANA FERREIRA, PE CARLOS GALLI.

FINALIZOU-SE EM SEGUIDA O ENSAIO SÔBRE A NOVA LITURGIA. REAFIRMOU-SE FINALMENTE A PROPOSTA QUE SURTIU DO PLENÁRIO: ISTO É QUE SE FORMASSE UMA EQUIPE PASTORAL LITÚRGICA VISANDO AS NECESSIDADES REGIONAIS.

DEBATES E PLENÁRIOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO

RESULTADOS DO ESTUDO FEITO EM GRUPOS SÔBRE A PERGUNTA: "QUAIS OS ARGUMENTOS QUE GOSTARÍAMOS FÔSSEM TRATADOS NA CATEQUESE."

SUGESTÕES:

- 1º GRUPO: CATEQUESE ADAPTADA ÀS CRIANÇAS E ADULTOS TENDO EM VISTA A PROBLEMÁTICA DO AMBIENTE E CULTURA.
- 2º GRUPO: CATEQUESE ADAPTADA ÀS VÁRIAS IDADES: CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS. SERIA MAIS UMA EVANGELIZAÇÃO DO QUE UMA CATEQUESE, TENDO EM VISTA O AMBIENTE REGIONAL.
- 3º GRUPO: COMO COMEÇAR NOVAMENTE A CATEQUESE, SENDO QUE JÁ FOI FEITA UMA SACRAMENTALIZAÇÃO SEM CATEQUESE?
COMO ADAPTÁ-LA AO NOSSO POVO?
- 4º GRUPO: QUE SE TRATE DOS SACRAMENTOS, PORÉM, ADAPTADOS AO MEIO.
- 5º GRUPO: TEVE A MESMA OPINIÃO DO 4º, PORÉM, INSISTIU EM ADAPTAR À MENTALIDADE DO LUGAR.
- 6º GRUPO: DE QUE MODO PODEMOS DESPERTAR A FÉ?
- 7º GRUPO: QUEREMOS QUE SE ENSINE UMA DIDÁTICA BÍBLICA ADAPTADA AO AMBIENTE.

PROPOSTAS A RESPEITO DO TEMA: "PSICO-DINÂMICA DOS GRUPOS"

- QUE OS LÍDERES NÃO SEJAM INSTITUCIONALIZADOS, PARA QUE CONTINUEM SENDO FERMENTO.
- QUE SE TRATE UM POUCO MAIS O ASPECTO DO "CONTRÔLE SOCIAL" NA NOSSA REGIÃO.
- QUE OS LÍDERES SEJAM FORMADOS PARA QUE SE TORNEM "ANIMADORES DAS COMUNIDADES".
- FORMOU-SE UMA EQUIPE LITÚRGICA PARA TRATAR DA ADAPTAÇÃO DA NOVA LITURGIA NOS AMBIENTES DA PRELAZIA; FOI CONSTITUÍDA POR ÊSTES CURSISTAS:

PE CARLOS GALLI, PE AFONSO CASAS NOVAS, PE CASIMIRO BETSKA, PE JOSÉ DALLA VALLE, PE LUCIANO CHIAPPINI, PE ANTÔNIO SCOLARO, SR. MÁRIO PIRES, IR. MARIA JOSÉ ALTOÉ, IR. MARIA DE JESUS GERMANO.

NO DIA 18 FOI APRESENTADO ÊSTE PROGRAMA DE TRABALHO :

- A) REUNIÃO DE GRUPOS ESPONTÂNEOS - PLENÁRIO
- B) REUNIÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS DA PRELAZIA - PLENÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS.
- C) REUNIÃO DE GRUPOS ESPONTÂNEOS PARA ESTUDO DO PLANO PRELATÍCIO - PLENÁRIO

REUNIMOS-NOS EM GRUPOS ESPONTÂNEOS PARA OBSERVAÇÕES SÔBRE O OBJETIVO GERAL DO CURSO.

DEPOIS DE MEIA HORA VOLTAMOS PARA O PLENÁRIO; PERCEBEU-SE LOGO QUE A EXPLICAÇÃO SÔBRE OS ASSUNTOS A TRATAR NO GRUPO NAO TINHA SIDO CLARA E SUFICIENTE, POR ISSO OS GRUPOS DISPERSARAM-SE FORA DO TEMA. FEITOS VÁRIOS DEBATES E VÁRIAS PROPOSTAS, O PLENÁRIO APROVOU QUE TANTO O OBJETIVO GERAL DO CURSO COMO TAMBÉM OS ÍTENS QUE O ACOMPANHAM FICASSEM COMO FORAM FORMULADOS. PORÉM, PARA UNIFICAR OS CONCEITOS LEMBROU-SE QUE A PALAVRA DESENVOLVIMENTO TEM UM SENTIDO DINÂMICO, ORGÂNICO.

O COORDENADOR COM A APROVAÇÃO DA ASSEMBLÉIA NOMEOU COMO OBSERVADORES GERAIS DAS SESSÕES A IRMA MARIA DE JESUS GERMANO E AO PE AFONSO CASAS NOVAS.

LOGO FOI PEDIDO QUE AS VÁRIAS COMUNIDADES LOCAIS DA PRELAZIA SE REUNISSEM PARA APRESENTAR UM RELATÓRIO DAS ATIVIDADES MISSIONÁRIAS DURANTE O PRESENTE ANO. PARA AUXILIAR TAL RELATÓRIO FORAM FEITAS ESTAS PERGUNTAS :

1. DIZER QUAL É O ELEMENTO HUMANO COM QUE SE CONTA PARA A AÇÃO MISSIONÁRIA.
2. A COMUNIDADE TRABALHOU EM EQUIPE ?
3. OS TRABALHOS FORAM ORIENTADOS EM VISTA DO HOMEM, DA COMUNIDADE ?
4. EXAMINAR O QUESTIONÁRIO ENVIADO ANTERIORMENTE A CADA UM DOS CURSISTAS.

AS COMUNIDADES REUNIRAM-SE DURANTE UMA HORA E APRESENTARAM DEPOIS NO PLENÁRIO OS SEUS RELATÓRIOS. SURGIRAM ESTAS PROPOSTAS :

- 1º - ESTUDAR O PROBLEMA DAS DANÇAS E DIVERTIMENTOS MISTOS ;
- 2º - QUE PARA GARANTIR UMA CONTINUIDADE NOS MÉTODOS DE APOSTOLADO SE ESTABELEÇAM E EXECUTEM NORMAS COMUNS DE AÇÃO ;
- 3º - QUE SE FORMEM AUXILIARES DOS SALESIANOS, ESCOLHENDO BEM OS CANDIDATOS PARA QUE POSSAM DESEMPENHAR O PAPEL DE ASSISTENTES-CATEQUISTAS ;
- 4º - AO TRATAR-SE DA MISSÃO DO IÇANA PEDIU-SE QUE SE VOLTASSE AO ASSUNTO COM MAIS TEMPO PARA TOMAR AS RESOLUÇÕES QUE FOREM MAIS CONVENIENTES ;
- 5º - PEDIU-SE QUE NAS MISSÕES DE TARACUÁ, PARI-CACHOEIRA E IAUARETÉ SE UNIFORMASSEM OS PREÇOS DOS PRODUTOS LOCAIS.

TERMINADOS OS RELATÓRIOS DAS COMUNIDADES LOCAIS, PASSAMOS A EXAMINAR CERTOS PONTOS DO PLANO PRELATÍCIO QUE NAO TINHAM SIDO INCLUÍDOS NO RELATÓRIO ANTERIOR. DÊSTE EXAME SURGIRAM ESTAS PROPOSTAS :

- 1º - PEDIU-SE QUE FÔSSEMOS ESCRUPULOSAMENTE EXATOS NO ENVIAR AS ESTATÍSTICAS E DEMAIS DOCUMENTAÇÃO PARA O CENTRO DA PRELAZIA, PORQUE ÊSTES DADOS SAO A MELHOR DEFESA NOS ATAQUES CONTRA AS MISSOES.
- 2º - FOI PROMETIDO ENVIAR FORMULÁRIOS IDÊNTICOS PARA PREENCHER OS DADOS PEDIDOS.
- 3º - PROPÔS-SE QUE FÔSSE ELABORADO UM PLANO DE PREGAÇÃO A NÍVEL PRELATÍCIO. SERIA MAIS UM PLANO CATEQUÉTICO. INSISTIU-SE NO SISTEMA E MÉTODO PARA APLICAR TAL PLANO.
- 4º - PEDIU-SE QUE SE FIZESSE UM CURSO LIVRE SÔBRE O MATRIMÔNIO NO CONTEXTO ÉTNICO DA REGIÃO. DEVERÍAMOS DESCOBRIR O MODO DE APRESENTÁ-LO COMO VIVÊNCIA.
- 5º - CONCORDOU-SE EM QUE FÔSSE ESTABELECIDA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR E ELABORAR OS PROGRAMAS DO INSINO PRIMÁRIO.

DOM MIGUEL ESCLARECEU ALGUNS CONCEITOS SÔBRE O CRISMA E PROMETEU DEDICAR ALGUMAS HORAS PARA TRATARMOS DE "CARITAS" NO SEU ASPECTO PROMOCIONAL.

FINALMENTE SE FÊZ UM APÊLO PARA QUE SE LÊSSE O PLANO PRELATÍCIO PASTORAL, INDIVIDUALMENTE, JÁ QUE O TEMPO NAO PERMITIU FAZÊ-LO EM GRUPOS. CONCLUIMOS AS ATIVIDADES COM ALGUMAS OBSERVAÇÕES LITÚRGICAS, ESTABELECEANDO-SE O MODO DE FAZER A ORAÇÃO DOS FIÉIS. À NOITE, FÊZ-SE A SEGUNDA PALESTRA SÔBRE A CONTABILIDADE.

DIA 18 DE NOVEMBRO

REVISÃO DO PLANO PRELATÍCIO DE PASTORAL

DEBATES E PLENÁRIOS

RELAÇÃO DAS ATIVIDADES MISSIONÁRIAS DE CADA UMA DAS COMUNIDADES LOCAIS. PARA AUXILIAR ESTA RELAÇÃO, CADA EQUIPE RESPONDEU ÀS PERGUNTAS JÁ FORMULADAS.

RELATÓRIO DA PARÓQUIA DE SÃO GABRIEL

NA COMUNIDADE RESIDENTE EM SÃO GABRIEL, PODEMOS CONTAR COM 13 ELEMENTOS HUMANOS (RELIGIOSOS). SETE TRABALHAM DIRETAMENTE NO CAMPO MISSIONÁRIO E SEIS DE MANEIRA INDIRETA.

UNIDOS AOS RELIGIOSOS, SETE PROFESSORAS LEIGAS COOPERAM MINISTRANDO SEMANALMENTE TRÊS AULAS DE CATECISMO NO CURSO PRIMÁRIO.

COM RELAÇÃO À COMUNIDADE DE BASE, DEU-SE INÍCIO E ESPERAMOS CONTINUAR NO PRÓXIMO ANO.

FORAM FEITAS, COM ÊSTE INTUITO, REUNIÕES MENSAIS COM AS FAMÍLIAS, COM OS CASAIS. SEMANALMENTE COM AS MAES. TIVEMOS OPORTUNIDADE DE DESCOBRIR TRÊS LÍDERES ENTRE O POVO.

PROCURAMOS CONSCIENTIZAR OS LEIGOS NAS SUAS RESPONSABILIDADES CRISTAS COM NOSSO TESTEMUNHO DE VIDA DESPERTANDO NOS ELEMENTOS ESPONTANEIDADE NA PRÁTICA DA VIDA CRISTA.

PARA TORNAR VIVENCIAIS OS SACRAMENTOS, FORAM PROMOVIDAS PALESTRAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS SOBRE O BATISMO, CONFISSAO, EUCARISTIA, MATRIMÔNIO. REALIZARAM-SE ALGUNS BATISMOS E MATRIMÔNIOS DURANTE O SACRIFÍCIO DA SANTA MISSA.

À CATEQUESE, FOI MINISTRADA MAIS ENTRE ALUNOS ATRAVÉS DE FICHAS INDIVIDUAIS BASEADAS NA SAGRADA ESCRITURA. HOVE PREPARAÇÃO PARA A CRISMA E IA. EUCARISTIA. A IDÉIA PREDOMINANTE NA COMUNIDADE É QUE SE INSTITUA CURSOS DE FORMAÇÃO CATEQUÉTICA.

NO CAMPO DA PROMOÇÃO HUMANA FORAM ORGANIZADOS O CLUBE DAS MÃES E ORATÓRIO FESTIVO COM AULAS SEMANAIS DE COSTURA, HIGIENE E PUERICULTURA (PARA AS SENHORAS); BORDADO, COSTURA E ARTE-CULINÁRIA (PARA AS JOVENS); COSTURA, PEDREIRO E CARPINTARIA PARA OS MENINOS. MUITOS CRISTÃOS NÃO FREQUENTAM AS FUNÇÕES SAGRADAS, DEVIDO ÀS DISTÂNCIAS ENORMES E FALTA DE CONVICÇÃO RELIGIOSA. QUANTO À PARTE ECONÔMICA EXISTE MUITA POBREZA POR FALTA DE TRABALHO.

PROPOSTA: ORGANIZAÇÃO DOS VICENTINOS E EVITAR O PATERNALISMO.

RELATÓRIO DA COMUNIDADE DE TAPURUQUARA

1 - O ELEMENTO HUMANO COM QUE SE CONTA PARA A AÇÃO MISSIONÁRIA SÃO: DOIS SACERDOTES, SENDO UM ITINERANTE, DOIS COADJUTORES E NOVE IRMÃS. ALÉM DÊSSES MISSIONÁRIOS, CONTAMOS COM TRÊS LÍDERES LEIGOS QUE SE MANIFESTARAM NESSE TRABALHO DE COMUNIDADE DE BASE.

2 - O TRABALHO EM EQUIPE FOI FEITO ENTRE AS IRMAS E AS ALUNAS ATRAVÉS DOS GRUPOS JUVENIS.

3 - OS TRABALHOS QUE FORAM REALIZADOS EM VISTA DO HOMEM, PROCURANDO A PROMOÇÃO HUMANA NA ORGANIZAÇÃO DA OBRA SOCIAL D. PEDRO MASSA: ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, AULAS DE BORDADO, CORTE E COSTURA, TRICÔ, E PRINCIPALMENTE PELA AÇÃO CATEQUÉTICA LOCAL E NA PERIFERIA PELO PADRE ITINERANTE.

ÊSTE TRABALHO INCLUI A PROMOÇÃO DA COMUNIDADE.

NO NOSSO CAMPO DE TRABALHO EM TAPURUQUARA DEU-SE INÍCIO A COMUNIDADE DE BASE COM A FUNDAÇÃO DE QUATRO CENTROS, SENDO DOIS EM SANTA IZABEL E DOIS NA PERIFERIA, ÊSTE ULTIMO ATINGE 25 FAMÍLIAS.

AS REUNIÕES COM AS FAMÍLIAS ERAM FEITAS SEMANALMENTE, E AS DE PERIFERIAS, DEVIDO AS DISTÂNCIAS E FALTA DE TRANSPORTES ERAM QUINZENALMENTE OU MENSALMENTE. NESTAS REUNIÕES FORAM DESCOBERTOS ALGUNS LÍDERES QUE COM BOA VONTADE REUNIAM O POVO PARA ESTE MOVIMENTO. E NUMA DÊSTAS COMUNIDADES HAVIA UM LÍDER QUE DESENVOLVIA PLENAMENTE O ASSUNTO A SER EXPLANADO EM ASSEMBLÉIA.

A CONSCIENTIZAÇÃO DOS LEIGOS ERA FEITA ATRAVÉS DA CATEQUESE, CELEBRAÇÃO DA PALAVRA, O QUE RESULTOU A VOLTA DE DUAS FAMÍLIAS AO CATHOLICISMO.

A VIVÊNCIA DOS SACRAMENTOS CONSISTIA EM INCENTIVAR OS MORADORES PARA PARTICIPAÇÃO DA MISSA E RECEPÇÃO DOS SACRAMENTOS: CONFISSÃO E COMUNHÃO. SOBRE O BATISMO E O MATRIMÔNIO, FAZIA-SE ATRAVÉS DA CATEQUESE NAS COMUNIDADES DE BASE.

A CATEQUESE REALIZOU-SE ÊSTE ANO, NÃO SOMENTE NAS AULAS DE CATEQUESE, MAS PELO MOVIMENTO DE COMUNIDADE DE BASE, QUE TROUXE MAIS CONSCIENTIZAÇÃO CRISTÃ. DURANTE O ANO HOVE O CURSO DE FORMAÇÃO DE CATEQUISTA SOMENTE PARA AS ALUNAS DA 4ª SÉRIE QUE ESPONTANEAMENTE DESEJARAM SER CATEQUISTAS.

NO COLÉGIO REALIZAMOS NESTE ANO A OBRA SOCIAL D. PEDRO MASSA PARA CRIANÇAS, ADULTOS E JOVENS.

RELATÓRIO DA MISSÃO DE BARCELOS

1 - O ELEMENTO HUMANO QUE CONTAMOS PARA A AÇÃO MISSIONÁRIA É O SEGUINTE: 2 SACERDOTES (UM DOS QUAIS AUSENTE DURANTE O 2º SEMESTRE), 1 IRMÃO COADJUTOR, 7 IRMÃS E 2 PROFESSÔRAS.

2 - TRABALHAM EM EQUIPE AS DUAS COMUNIDADES, REÚNEM-SE CONFORME AS CIRCUNSTÂNCIAS PARA FAZER PLANEJAMENTOS. AS PROFESSÔRAS REUNEM-SE SEMANALMENTE, OS PAIS E MESTRES UMA VEZ POR MÊS.

HA UMA AÇÃO SOCIAL: O "CLUBE D. BOSCO" CUJA FINALIDADE É PROPORCIONAR À MOÇIDADE E FAMÍLIAS UMA DIVERSÃO SÁDIA, SOB O CONTRÔLE DE UM DIRIGENTE.

TIVEMOS INÍCIO DE UMA COMUNIDADE DE BASE, HAVENDO SEMANALMENTE UMA REUNIÃO NUM DETERMINADO PONTO. HÁ PARTICIPAÇÃO DE 5 FAMÍLIAS. CONSEGUIMOS ENCONTRAR UM LÍDER. ESTAMOS TREINANDO TRÊS ANIMADORES DE COMUNIDADE. JÁ INICIAMOS CONSCIENTIZAR TRÊS LEIGOS NA AJUDA DAS FUNÇÕES PAROQUIAIS, COMO SEJAM NA LEITURA DA SAGRADA ESCRITURA E NA ORGANIZAÇÃO DE CLUBES ESPORTIVOS E DE FESTAS REGIONAIS.

3 - VIVÊNCIA DOS SACRAMENTOS. O ESTUDO DO BATISMO É O PROJETO DESTTE ANO.

HÁ DOIS MEMBROS DA COMUNIDADE QUE ESTÃO FAZENDO UM CURSO DE MISSA POR CORRESPONDÊNCIA E PASSAM SEUS CONHECIMENTOS À COMUNIDADE.

CATEQUESE - TIVEMOS TRÊS TURMAS DE 1ª COMUNHÃO. FUNCIONA O ORATÓRIO FESTIVO NO COLÉGIO DAS IRMÃS E DEMOS INÍCIO AS COMUNIDADES DE BASE.

NAO FOI POSSÍVEL FUNCIONAR ÊSTE ANO O CURSO PARA CATEQUISTAS.

RELATÓRIO DA MISSÃO DE TARACUÁ

NA COMUNIDADE MISSIONÁRIA DE TARACUÁ CONTAMOS COM A AÇÃO DE 3 PADRES, DOIS IRMÃOS COADJUTORES, 7 IRMÃS, 18 CATEQUISTAS INDÍGENAS.

O TRABALHO NAO FOI EFICIENTE PORQUE A MAIOR PARTE DOS ELEMENTOS NAO SÃO SUFICIENTEMENTE PREPARADOS.

A EQUIPE PAROQUIAL NAO FUNCIONA POR CAUSA DAS DEFICIÊNCIAS HUMANAS. OS TRABALHOS FORAM ORIENTADOS EM VISTA DO HOMEM; QUER NO CAMPO PURAMENTE HUMANO, QUER NO CAMPO CULTURAL-RELIGIOSO, QUER NO CAMPO ESPIRITUAL.

EM DOIS POVOADOS DEU-SE INÍCIO À PREPARAÇÃO DO POVO PARA A COMUNIDADE DE BASE. FORAM FEITAS 4 REUNIOES COM AS FAMÍLIAS DÊSSES POVOADOS.

SOBRE A RESPONSABILIDADE CRISTÃ DOS LEIGOS, O VIGÁRIO COMEÇOU UMA PEQUENA PREPARAÇÃO AOS PAIS E PADRINHOS ANTES DA ADMINISTRAÇÃO DO SACRAMENTO DO BATISMO E AOS NOIVÓS ANTES DO MATRIMÔNIO.

EM MAIO HOVE 5 DIAS DE CURSO PARA OS CATEQUISTAS. ÊSTES ESTÃO MUITO ENTUSIASMADO À ESPERA DE QUEM OS ORIENTE.

EM AGÔSTO, DE 14 A 17, REALIZOU-SE O CONGRESSO MARIANO NO QUAL TOMOU PARTE TODO O POVO DA PARÓQUIA.

QUANTO À PROMOÇÃO HUMANA, HOVE UMA PEQUENA PROMOÇÃO, ENTRE ALUNOS E TAMBÉM COM O POVO EXTERNO.

RELATÓRIO DA CASA DE PARI-CACHOEIRA

1 - ELEMENTO HUMANO PARA A AÇÃO MISSIONÁRIA: 2 PADRES, 4 COADJUTORES (O PE. ITINERANTE É O DE TARACUÁ), 8 IRMÃS E UMA RELIGIOSA LEIGA, 4 PROFESSÔRES E UM ASSISTENTE, 3 MESTRES DE OFICINA, 12

CATEQUISTAS (SÓ INICIADORES DE ORAÇÕES). E 3 FAMÍLIAS QUE PODERIAM INFLUENCIAR OS OUTROS.

2 - TRABALHO EM EQUIPE: 5 REUNIÕES ENTRE SALESIANOS E IRMÃS PARA PROGRAMAÇÃO DAS FESTAS; UMA VIAGEM APOSTÓLICA EM EQUIPE: PADRE, DUAS IRMÃS, UMA MOÇA.

3 - TRABALHO HUMANIZADOR DA POVOAÇÃO: UMA HORA DE CATECISMO, AOS DOMINGOS, PELAS IRMÃS, ÀS MULHERES DA POVOAÇÃO DE PARI.

4 - COMUNIDADES DE BASE: NA NOSSA PARÓQUIA: 2 COMUNIDADES DE BASE. REUNIÕES QUINZENAIS COM AS FAMÍLIAS DE PARI. DESCOBRIRAM-SE MAIS OU MENOS 6 LÍDERES. NÃO SE FÊZ NADA AINDA PARA PREPARAR OS ANIMADORES A NÃO SER NAS FESTAS.

5 - SACRAMENTOS: TUDO O QUE SE FÊZ PARA TORNÁ-LOS VIVENCIAIS, É NA CATEQUESE E NA LITURGIA. EXPERIÊNCIAS DE LITURGIA: BATISMAL, MATRIMONIAL E EUCARÍSTICA EM TUCANO.

6 - CATEQUISTAS: 3 REUNIÕES DE TRÊS DIAS (DE 25 A 30 ELEMENTOS). ENTREGA DE COMENTÁRIOS DUPLICADOS DOS EVANGELHOS DOMINICAIS AOS CATEQUISTAS. TRADUÇÃO DO EVANGELHO DE SÃO MARCOS FEITA EM TUCANO PELOS MESMOS CATEQUISTAS.

7 - PROMOÇÃO HUMANA: COOPERAÇÃO DE SEIS POVOADOS PARA O DESENVOLVIMENTO GERAL; COOPERAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DA VILA NOVA. PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES EM 9 CENTROS.

8 - REALIDADE RELIGIOSA: ABANDONO DOS POVOADOS; DESCUIDO DAS CAPELAS; ESTÁ DIMINUINDO A ORAÇÃO; BEBEDEIRAS; BRIGAS, CONTUDO O POVO DESEJA O PADRE.

REALIDADE SOCIAL: ESFORÇO DE TRABALHO EM CONJUNTO DE CADA POVOAÇÃO; EMIGRAÇÃO PARA A COLÔMBIA À PROCURA DE TRABALHOS.

REALIDADE ECONÔMICA: FALTA DE PRODUÇÃO E DE COMÉRCIO; INUTILIDADE DE NOSSO CURSINHO PROFISSIONAL; FALTA DE PREÇOS UNITÁRIOS.

9 - CONSELHO PAROQUIAL: NÃO EXISTE.

RELATÓRIO DA MISSÃO DE IAUARETÉ

NA NOSSA MISSÃO TODOS COLABORAM DIRETAMENTE OU INDIRETAMENTE NA AÇÃO APOSTÓLICA. SÃO 15 MISSIONÁRIOS (SALESIANOS E IRMÃS), 8 PROFESSORAS QUE DÃO CATEQUESE PARA AS CRIANÇAS NAS AULAS, 9 PROFESSORAS NAS ESCOLINHAS, 45 CATEQUISTAS DOS POVOADOS COM OUTROS TANTOS VICE-CATEQUISTAS, E 6 ALUNAS QUE COLABORAM NA CATEQUESE DO ORATÓRIO FESTIVO.

NOTA: DADOS SOBRE A MISSÃO:

EXTENÇÃO DA PARÓQUIA:	30.000 KM ²	- TOTAL DE POVOAÇÕES:	67
TOTAL DE POPULAÇÃO:	3.770	- MACUS (INTERLÂNDIA):	300 PESSOAS
CAPELAS:	45		
ESCOLINHAS:	10 SENDO 7 EM PRÉDIOS PRÓPRIOS.		

PARA TÔDAS AS NOSSAS ATIVIDADES TRABALHAMOS EM EQUIPE. TÔDAS AS DEMAIS (CATEQUISTAS, PROFESSORAS) RECEBEM UMA ORIENTAÇÃO DA EQUIPE DA MISSÃO.

OS TRABALHOS E TÔDA A NOSSA ATIVIDADE MISSIONÁRIA VISA A PROMOÇÃO HUMANA: RENOVAÇÃO DOS POVOADOS, MELHORAMENTOS DAS HABITAÇÕES, TRABALHOS COMUNITÁRIOS, ARTESANATO INDÍGENA, TRABALHOS DE CARPINTARIA E OLARIA, CURSO DE FORMAÇÃO HUMANA: ALFABETIZAÇÃO DAS VELHAS DO ORATÓRIO, AULAS DE CORTE E COSTURA E BORDADO PARA MOÇAS DO ORATÓRIO.

COMUNIDADES DE BASE: ESTÁ SENDO FEITA UMA PREPARAÇÃO REMOTA PARA FUTURAS COMUNIDADES DE BASE. FAZ-SE REUNIÕES COM AS FAMÍLIAS ATRAVÉS DE ASSEMBLÉIAS BÍBLICAS. A REUNIÃO É SEMANAL EM CADA POVOADO. OS ANIMADORES SÃO OS PRÓPRIOS CATEQUISTAS E VICE-CATEQUISTAS.

A CONSCIENTIZAÇÃO DOS LEIGOS DE SUAS RESPONSABILIDADES CRISTAS ESTÁ SENDO FEITA ATRAVÉS DE CURSOS CATEQUÉTICOS, BÍBLICOS, ENCONTROS, REUNIÕES MENSIS PARA OS PAIS QUE MORAM PERTO E NAS FESTAS PARA OS DE LONGE, REUNIÕES DE EX-ALUNOS E ATRAVÉS DO BOLETIM PAROQUIAL, MENSAL.

PROCUROU-SE TORNAR VIVENCIAIS OS SACRAMENTOS ATRAVÉS DO ESTUDO DOS SACRAMENTOS DE INICIAÇÃO: BATISMO, CRISMA, EUCARISTIA E TAMBÉM O MATRIMÔNIO. ESTUDO ILUSTRADO COM CONCURSOS, EXPOSIÇÕES DE TRABALHOS

LITERÁRIOS E ARTÍSTICOS E ENCONTRO DA FÉ, ENCONTRO BÍBLICO-MARIANO.

PROCUROU-SE OBTER MAIOR PARTICIPAÇÃO À MISSA COM LEITURAS, CANTOS E NAS VIGÍLIAS DAS FESTAS COM A CELEBRAÇÃO LITÚRGICA DA PALAVRA DE DEUS.

REVIGOROU-SE A CATEQUESE ATRAVÉS DE CURSOS PARA CATEQUISTAS E PROFESSORAS, E INCENTIVO DA LEITURA DA BÍBLIA E VISITAS AOS POVOADOS PELO PE. ITINERANTE.

REALIDADE: ATRASO, IGNORÂNCIA, POBREZA E EVASÃO PARA O ESTRANGEIRO.

RELATÓRIO DA MISSÃO DO IÇANA

No IÇANA POUCA COISA FOI FEITA OU MELHOR, NADA.

1º - POR IGNORÂNCIA DO ABAIXO ASSINADO.

- a) PEDIU EXPLICAÇÕES E DISSERAM QUE AQUI NÃO SE PODIA ATUAR, DEVIDO AO ANALFABETISMO.
- b) PROCUROU LIVROS E NÃO ENCONTROU, EMBORA ALGUÉM DISSESSE QUE TINHA, MAS NÃO EMPRESTOU.
- c) OUVIU PESSOAS VINDAS DE SÃO GABRIEL E MOSTRARAM QUE NÃO ENTENDIAM (CASO DE TRANSMISSÃO DA MENSAGEM, FEITA ENTRE NÓS).

2º - NÃO SABIA DE QUE TRATAR. DA FAMÍLIA? DOS DEVERES DOS PAIS? DAS RELAÇÕES ENTRE AS FAMÍLIAS? DA PARTE ATIVA NA LITURGIA? SÃO TODOS ASSUNTOS BATIDOS E REBATIDOS NAS EXPLICAÇÕES DA DOCTRINA E QUE TEM SIDO ABUNDANTE; NAS HOMÍLIAS CUJOS ASSUNTOS SÃO DA VIDA PRÁTICA.

3º - AUSÊNCIA DAS FAMÍLIAS QUE VÃO PARA A COLÔMBIA E VENEZUELA, ALGUMAS ABANDONANDO O BRASIL PARA SEMPRE. ALGUMAS TIVERAM DE RETIRAR SEUS FILHOS DA ESCOLA, NÃO PODENDO DEIXÁ-LOS INTERNOS, NÃO OS PODIAM DEIXÁ-LOS SÓS. O QUE PODEMOS FAZER NÓS?

VEJAMOS AS "POSSÍVEIS PERGUNTAS": COMEÇOU-SE A CONSCIENTIZAR OS LEIGOS DE SUAS RESPONSABILIDADES CRISTAS, FAZENDO COMPREENDER AS OBRIGAÇÕES QUE TÊM COMO CATÓLICOS NA VIDA DE FAMÍLIA, EM RELAÇÃO COM OS OUTROS.

PROCUROU-SE TORNAR VIVENCIAIS OS SACRAMENTOS DA MANEIRA SEGUINTE:
BATISMO: INSISTINDO QUE OS PAIS E PADRINHOS CUMPRAM SEUS DEVERES COMO TAIS, ISTO ANTES DA ADMINISTRAÇÃO.

CONFISSÃO: CHAMANDO A ATENÇÃO SOBRE OS REQUISITOS PARA RECEBER BEM ÊSTE SACRAMENTO; DE QUE NÃO É PARA RECEBER A COMUNHÃO; QUE UMA CONFISSÃO DEVE SERVIR PARA MUITAS COMUNHÕES.

MISSA: FAZENDO PARTICIPAR ATIVAMENTE, RECITANDO QUANTO MAIS POSSÍVEL AS PARTES VARIÁVEIS EM PORTUGUÊS E LENDO AS EPÍSTOLAS; PARTICIPANDO AOS DIVERSOS CANTOS QUE SÃO COMUNS, ISTO É, NÃO HAVIA GRUPOS ISOLADOS.

MATRIMÔNIO: INSISTINDO NA HOMÍLIA SOBRE A INDISSOLUBILIDADE DO SACRAMENTO; SOBRE A CARIDADE ENTRE SI; SOBRE O CUMPRIMENTO DOS PRÓPRIOS DEVERES COMO ESPÓSOS, COMO PAIS E COMO SOCIEDADE.

AGUENTANDO COM RESIGNAÇÃO AS CONTRARIEDADES QUE SURTISSEM.

A CATEQUESE REVIGOROU NAS AULAS E INSTRUÇÃO DOMINICAIS APOIADAS NA BÍBLIA.

PARA A FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS PROCUROU-SE FAZER COMPREENDER A MATÉRIA E NÃO APENAS EM SABÊ-LA DE MEMÓRIA.

SOBRE A REALIDADE NO CAMPO RELIGIOSO HOUVE MAIOR FREQUÊNCIA NAS FUNÇÕES, PRINCIPALMENTE À MISSA.

NO CAMPO SOCIAL, A CONVIVÊNCIA COMO ANTES.

NO CAMPO ECONÔMICO, NÃO PODENDO ADQUIRIR O NECESSÁRIO PARA A VIDA, NA MISSÃO, REVENDIAM SEUS PRODUTOS PARA A COLÔMBIA E VENEZUELA E PASSAVAM MÊSES PERDIDOS PARA OBTÊ-LOS. ALGUNS MORRIAM POR LÁ.

NO DIA 19 INICIOU-SE A SESSÃO COM A SUGESTÃO DE IRMÃ MARIA DE JESUS PARA QUE SE ESTUDASSE A PROPOSTA FEITA NO DIA ANTERIOR SÔBRE O MATRIMÔNIO E AS RECREAÇÕES MISTAS.

NÊSTE DIA INICIAMOS A REFLEXÃO DO DECRETO "AD GENTES", APRESENTADO PELO PE. JOÃO MOMETTI. DEU LOGO AS PERGUNTAS A SEREM ESTUDADAS APÓS SUA EXPOSIÇÃO. EM SEGUIDA FÊZ UM APANHADO HISTÓRICO SÔBRE O D.A.G., E FALOU DO CONTEÚDO GERAL DE CADA UM DOS SEUS SEIS CAPÍTULOS. DEPOIS TRATOU DO CONCEITO "TERRA MISSIONÁRIA" PASSANDO EM SEGUIDA AO SEGUNDO PONTO: AÇÃO MISSIONÁRIA NOS DOIS ASPECTOS: A CARIDADE COMO MOVENTE E A OBEDIÊNCIA COMO DISPOSIÇÃO. CONCLUIU-SE ESTA PARTE COM O CONVITE DO SR. BISPO PARA QUE NUMA DAS PRÓXIMAS NOITES TRATÁSSEMOS DOS MEIOS DE TRANSPORTE PARA O USO DOS MISSIONÁRIOS.

ÀS 10 HORAS REUNIRAM-SE OS GRUPOS PARA ESTUDAREM AS PERGUNTAS TIRADAS DO TEMA.

NA PARTE DA TARDE O EXPOSITOR FALOU SÔBRE A ATIVIDADE MISSIONÁRIA FRISANDO ÊSTES PONTOS:

- A) EM QUE CONSISTE
- B) COMO SE REALIZA, ISTO É, PRIMEIRO PELA EVANGELIZAÇÃO, SEGUNDO PELA IMPLANTAÇÃO DA IGREJA.

TRATOU A PARTE DA EVANGELIZAÇÃO DEIXANDO A IMPLANTAÇÃO DA IGREJA PARA O DIA SEGUINTE. DIVIDIU A EVANGELIZAÇÃO EM TRÊS ETAPAS: KERIGMA, CATEQUESE E HOMELIA, EXPLICANDO SÔMENTE A PRIMEIRA. FINALIZOU FAZENDO UMAS PERGUNTAS QUE NÃO TIVEMOS TEMPO DE DEBATER. DEPOIS DO INTERVALO CONTINUAMOS O PLENÁRIO SÔBRE AS PERGUNTAS:

- 1ª: - CONSCIENTES QUE A NOSSA PRELAZIA É TERRA DE MISSÃO
 - A) COMO VIVEMOS A CARIDADE MISSIONÁRIA?
 - B) NA NOSSA AÇÃO NÃO HÁ TALVEZ FALTA DE EQUILÍBRIO, ISTO É, DAMOS DEMASIADO PÊSO AOS VALORES HUMANOS OU ENTÃO DEMASIADO VALOR AO ESPIRITUAL?
- 2ª: - REALIZAMOS A NOSSA ENCARNAÇÃO ISTO É, VIDA, MORTE E RESSURREIÇÃO DE CRISTO?
 - A) COMO É A NOSSA ADAPTAÇÃO?
 - B) PERCEBEMOS AO MENOS EM NOSSA PRELAZIA AS DIFERENTES EXIGÊNCIAS DE ADAPTAÇÃO?
 - C) VOCÊ, COMO CLASSIFICARIA ESTAS EXIGÊNCIAS?
- 3ª: - DA NOSSA CONDUTA, UM ATEU QUE INTENDE DE ETNOLOGIA E ANTROPOLOGIA, JULGARIA QUE NÓS AMAMOS ESTA GENTE?
- 4ª: - CONVENCIDOS DE QUE A NOSSA VOCAÇÃO MISSIONÁRIA É UM CARISMA: COMO VIVEMOS, ISTO É, QUAL É O NOSSO SERVIÇO NO MINISTÉRIO E COMUNHÃO?

PLENÁRIO

SUGESTÕES SÔBRE A 1ª PERGUNTA:

- A) COMO VIVEMOS A CARIDADE MISSIONÁRIA.
 - EXISTE CARIDADE PACIENTE: TOLERAMOS AS INSATISFAÇÕES OU REVOLTAS INDÍGENAS, CAUSADAS PELOS BRANCOS.
 - DEVERÍAMOS DERRUBAR AS BARREIRAS QUE NOS IMPEDEM E IDENTIFICAR-NOS COM O POVO: LÍNGUA, COSTUMES, CONSTRUÇÕES.
 - A ESTRUTURA ATUAL DO INTERNATO, IMPEDE MAIOR CONTACTO COM O POVO.
- B) NA NOSSA AÇÃO NÃO HÁ TALVEZ FALTA DE EQUILÍBRIO? EXISTE EQUILÍBRIO COM TENDÊNCIA PARA VALORIZAR MAIS O QUE É MATERIAL.
 - FALTA EQUILÍBRIO PORQUE NÃO DESPERTAMOS NOS INDÍGENAS, CONFIANÇA NOS PRÓPRIOS VALORES.
 - PRECISAMOS DE UM PÉRIODO DE PREPARAÇÃO, DE ACULTURAÇÃO.
- C) MANDAR É UM VERBO QUE O INDÍGENA FOI OBRIGADO A ASSIMILAR PARA OBEDECER.

SUGESTÕES À 2ª PERGUNTA:

- A) COMO É A NOSSA ADAPTAÇÃO.
 - DISTINGUIR ADAPTAÇÃO AO AMBIENTE DE CABOCLOS E AO MEIO INDÍGENA; A 1ª É MAIS FACIL.
- NB. UM PROFESSOR OBSERVOU QUE PARA ÊLE É MAIS FACIL A ADAPTAÇÃO AO ÍNDIO.

- NO AMBIENTE INDÍGENA HOUVE IMITAÇÃO DE FORMAS EXTERNAS SECUN-
DÁRIAS E NÃO UM TRABALHO EM PROFUNDIDADE.
- AS MUDANÇAS DE LUGAR DO MISSIONÁRIO IMPEDEM A ADAPTAÇÃO E A
CONTINUIDADE.
- FALTA CONTACTO COM O POVO.
- REALIZA-SE PELA AMIZADE E SIMPATIA QUE NÓS MANIFESTAMOS. FA-
LHAMOS FAZENDO PROIBIÇÕES SÔBRE O USO DA LÍNGUA MATERNA E COS-
TUMES.
- IMPUSEMOS ALIMENTAÇÃO E OUTROS COSTUMES
- O TIPO DE MISSÃO-COLÉGIO NOS ISOLA DESFAVORECENDO A ADAPTAÇÃO.
- TEMOS USADO MÉTODOS PATERNALISTAS E TEMOS COLOCADO PESOS SÔBRE
OS DONS QUE DAMOS.
- FALTOU PREPARAÇÃO PARA PODERMOS ADAPTAR-NOS

B) PERCEBEMOS QUE HÁ DIFERENTES EXIGÊNCIAS DE ADAPTAÇÃO?

A NOSSA PRELAZIA PODIA SER DIVIDIDA NESTAS REGIÕES:

1A- RIO XIÊ - RIO NEGRO - DO CUCUÍ A TAPURUQUARA

2A- RIO IÇANA

3A- PARI-CACHOEIRA - TARACUÁ - IAUARETÉ

4A- OS MACUS

5A- CAUABURIS - MARAUIÁ - MAIÁ-DEMENI - ARACÁ

6A- BARCELOS (TAPURUQUARA)

- EMBORA, ESTAS VÁRIAS REGIÕES, NÃO TENHAM HAVIDO ATIVIDADES DI-
FERENCIADAS.
- ANOTAMOS QUE EMBORA ENTRE CABOCLOS EXISTE MAIOR ABERTURA, NO
ENTANTO OS INDÍGENAS TÊM UM GRANDE VALOR QUE É O "SENTIDO CO-
MUNITÁRIO".

C) CLASSIFICAÇÃO DESTAS EXIGÊNCIAS DE ADAPTAÇÃO:

- PELA LÍNGUA, COSTUMES, FORMAS RELIGIOSAS, DIVERTIMENTOS, CUL-
TURAS, ECONOMIA, RELIGIAO, ALFABETIZAÇÃO, ANTROPOLOGIA.

3A PERGUNTA: DA NOSSA CONDUTA, UM ATEU QUE ENTENDE DE ANTROPOLOGIA
E ETNOLOGIA, JULGARIA QUE NÓS AMAMOS ESTA GENTE?

- NÃO ENTENDE O ASPECTO SOBRENATURAL.
- RECONHECERIA NOSSA DEDICAÇÃO COMPLETA, O NOSSO ESFÔRÇO DE I-
DENTIFICAÇÃO DE VIDA COM ÊLES ATÉ NO ESFÔRÇO EM FALAR SUA LÍN-
GUA.
- VALORIZAMOS O QUE ÊLES TÊM DE BOM.

4A PERGUNTA: CARISMA DA VIDA MISSIONÁRIA:

- MANIFESTAMOS ÊSTE CARISMA ATRAVÉS DE NOSSO TRABALHO, NO ESPÍ-
RITO DE SERVIÇO E PROMOÇÃO HUMANA
- TEMOS VIVIDO O CARISMA COM ENTUSIASMO, NUM ESFÔRÇO CONTÍNUO
PARA MELHORARMOS.

PROPOSTAS E SUGESTÕES:

- LEMBROU-SE QUE OS TUCANOS VIVEM UM MONOTEÍSMO.
- NA NOSSA OPINIÃO O AMOR FONTE PARA ESTA GENTE DEVERIA SER O AMOR
QUE COMUNICA A VIDA.
- NO ENCONTRO DAS CULTURAS EXISTE A TENDÊNCIA A ACEITAR A PARTE MAIS
SUPERFICIAL, A EXTERNA; O NOSSO PAPEL É EXPLICAR QUE NÃO É SÓ
ISTO. TEMOS QUE APRESENTAR OS PONTOS POSITIVOS.
- A EQUIPE ENCARREGADA PROMETEU APRESENTAR A PARTE INTERNA E EX-
TERNA.

NO DIA 20 OBSERVOU-SE QUE NA ATA DO DIA DEVIAM INCLUIR-SE OS CURSOS EXTRAS QUE SE ESTÃO REALIZANDO, ISTO É, ENFERMAGEM E TEOLOGIA DA VIDA RELIGIOSA.

PEDIU-SE QUE QUANTO ANTES SE COMEÇASSE A ESTUDAR AS VÁRIAS PROPOSTAS JÁ FEITAS. SURTIU ENTÃO A IDÉIA DE SE ESTABELECEM COMISSÕES DE ESTUDO QUE APRESENTASSEM DEPOIS OS RESULTADOS AO PLENÁRIO. A IDÉIA FOI APROVADA E O PE. LUCIANO FOI ENCARREGADO DE COORDENAR TAIS TRABALHOS.

O EXPOSITOR FORMULOU AS PERGUNTAS PARA O DEBATE E PASSOU LOGO A TRATAR O TEMA: IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS. UM SEGUNDO PONTO TRATADO FOI O MODO COMO SE REALIZAR A IMPLANTAÇÃO, ISTO É:

- 1º - PELA PALAVRA DE DEUS
- 2º - PELOS SACRAMENTOS.

CONCLUIMOS ESCUTANDO A EXORTAÇÃO DE D. MIGUEL PARA QUE FORMEMOS ENTRE IRMÃS E SALESIANOS, VERDADEIRAS COMUNIDADES. TRATOU AINDA DE COMO DESPERTAR VOCAÇÕES NA PRELAZIA ATRAVÉS DA NOSSA VIVÊNCIA COMUNITÁRIA.

DEPOIS DO TEMPO DESTINADO PARA OS DEBATES EM GRUPO, REUNIMOS-NOS NO PLENÁRIO, DONDE SURTIRAM ESTAS PROPOSTAS QUE TIVERAM MAIS ACEITAÇÃO:

- 1A - QUE SE FAÇA UM MAIOR ESFORÇO PARA CONQUISTAR UMA COMUNHÃO DE IDÉIAS. "QUE O PLANO PRELATÍCIO DE PASTORAL SEJA O NOSSO COMPROMISSO".
- 2A - PROPÔS-SE QUE AS FÉRIAS SEJAM PLANEJADAS E SE ACOMPANHEM OS ALUNOS NOS POVOADOS. O BISPO PROMETEU ENVIAR MEIOS MATERIAIS A QUEM PLANEJAR EM TEMPO. SURTIU UMA DISCUSSÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DOS ALUNOS SOBRE OS ADULTOS.
- 3A - PEDIU-SE AINDA QUE SE PUBLICASSE O MATERIAL ETNOLÓGICO QUE ALGUNS MISSIONÁRIOS POSSUEM. LEMBROU-SE DAS DIFICULDADES ECONÔMICAS.
A RESPEITO DO TESTEMUNHO QUE DAMOS NA REGIÃO DISCUTIU-SE SOBRE O CONCEITO DE TRABALHO E DE RIQUEZA.
- 4A - QUE SE ESCLAREÇAM OS PONTOS DE TRABALHO ENTRE IRMÃS E PADRES.
- 5A - PEDIU-SE QUE EXISTA UNIDADE DE AÇÃO QUE NÃO SE CHEGUE AO EXAGÉRO DA UNIFICAÇÃO TOTAL, PESADA, NIVELADORA...

PE. MOMETTI CONTINUOU A SUA TEMÁTICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS, PASSANDO A FALAR DA INCREMENTAÇÃO DE NOVAS IGREJAS, DAS SUAS ATIVIDADES, DO APOSTOLADO DOS LEIGOS E DAS RELAÇÕES ENTRE AS IGREJAS PARTICULARES E AS CULTURAS LOCAIS. APARECERAM ESTAS PROPOSTAS:

- 1A - QUE SE OBEDEÇA AO PLANO TRAÇADO PARA PODER GARANTIR CONTINUIDADE
- 2A - QUE NOS LUGARES ONDE EXISTEM INDÍGENAS NÃO SE TRABALHE ISOLADAMENTE, MAS EM EQUIPE
- 3A - QUE SE FAÇA SÉRIO ESTUDO DOS PROBLEMAS DE "RITOS DE INICIAÇÃO" ENTRE NOSSA GENTE.

TERMINAMOS LEMBRANDO QUE À NOITE DEPOIS DO CURSO LIVRE DE CONTABILIDADE HAVERIA A PRIMEIRA REUNIÃO DAS EQUIPES QUE IAM ESTUDAR OS PROBLEMAS ECONÔMICOS E O PROBLEMA DAS ZONAS PASTORAIS.

À NOITE HOVE TANTO O CURSO DE CONTABILIDADE COMO A REUNIÃO DAS EQUIPES DE ESTUDO.

OS DEBATES FORAM SOBRE A PERGUNTA: O EVANGELHO EXIGE:

- A) PRESENÇA DE TESTEMUNHO-INSERÇÃO
- B) CONTINUIDADE

A) - DAMOS TESTEMUNHO, MAS O NOSSO TESTEMUNHO NÃO É ACEITO PORQUE SOMOS TIDOS RICOS. SERIA BOM MENTALIZAR O POVO NESTE PONTO PARA ACABAR COM ESTE PRECONCEITO.

- CONSTATAMOS QUE O NOSSO TESTEMUNHO NÃO É EFICAZ. PRECISAMOS É DE DESPERTAR NÚCLEOS CRISTÃOS PARA DAREM TESTEMUNHO RECÍPROCO

- O NOSSO TESTEMUNHO NÃO DEVE LIMITAR-SE À COMUNIDADE INTERNA, MAS CHEGAR ATÉ O POVO;
- O TESTEMUNHO É ENCARNAR O CRISTO E NÃO REFLETIR UM "EU" MUITO PESSOAL;
- A REGIÃO PRECISA DE TESTEMUNHO DE "CASAIS" POIS O POVO NÃO ENTENDE O TESTEMUNHO DE NOSSA VIDA CELIBATÁRIA;
- ATÉ A RECREAÇÃO DEVERIA SE APROVEITAR PARA NOS INSERIRMOS NO POVO;

B) A CONTINUIDADE DEPENDE ESPECIALMENTE DO PLANEJAMENTO, DA ESTABILIDADE DOS MISSIONÁRIOS, COMO É O CASO DE IAUARETÉ.

- A CONTINUIDADE EXIGE POR PARTE DO PRELADO UMA PROGRAMAÇÃO, POR PARTE DOS SUPERIORES UMA MAIOR COMPREENSÃO DAS DIFICULDADES DO AMBIENTE E, POR PARTE DOS MISSIONÁRIOS, MAIOR CONSTÂNCIA NUM TRABALHO INICIADO;
- A UNIÃO É O MAIOR PENHOR DA CONTINUIDADE;
- PEDIMOS URGENTEMENTE UM PLANO DE ORIENTAÇÃO PARA CONSEGUIRMOS CONTINUIDADE.

OUTRAS PROPOSTAS:

- COMO FRUTO DÊSTE CURSO: "O PLANO PASTORAL SEJA O NOSSO COMPROMISSO."
- ABRIGAMOS A ESPERANÇA DE QUE SE COMECE A PUBLICAR ALGO DO MATERIAL ETNOLÓGICO QUE TEMOS.
- PREÇISAMOS ESCLARECER OS PONTOS DE TRABALHO E INTER-AÇÃO ENTRE IRMÃS E PADRES PARA EVITARMOS INTERFERÊNCIAS PREJUDICIAIS.
- BUSCANDO A UNIDADE NÃO QUEREMOS UNIFICAÇÃO PESADA NEM NIVELAÇÃO; "EVITEMOS O ENQUADRAMENTO EM ESTRUTURAS PARALISANTES QUE FECHAM O CAMINHO A TÔDA PESQUISA E INICIATIVAS".

NO DIA 21 FEITA A LEITURA DO RELATÓRIO DO DIA ANTERIOR, D. MIGUEL PEDIU QUE SE ESCLARECESSEM OS PONTOS COMUNS DE TRABALHO ENTRE AS IRMÃS E SALESIANOS; A EQUIPE DE RESTRUTURAÇÃO DOS INTERNATOS ASSUMIU ESTA RESPONSABILIDADE. AINDA D. MIGUEL APRESENTOU UM GRÁFICO SÔBRE OS MOVIMENTOS DOS GRUPOS ESCOLARES DURANTE O ANO E OBSERVOU, A RESPEITO DOS GRUPOS ESCOLARES, QUE NOS PRIMEIROS 2 ANOS SE COLOCASSEM PROFESSÔRES BILÍNGÜES E QUE A DESISTÊNCIA DE ALUNOS EM ALGUMA MISSÃO TINHA ULTRAPASSADO O 50%. ÊSTE ÍNDICE REFLETE UMA GRAVE SITUAÇÃO. DEPOIS PEDIU PARA SERMOS MUITO PRUDENTES NA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS, PROCURANDO AS VERDADEIRAS FONTES. O PRELADO DEU UM AVISO SÔBRE AS CONFISSOES, ACONSELHANDO QUE NÃO SE FAÇA DURANTE A MISSA.

O SECRETARIADO PEDIU QUE SE ORGANIZASSE UMA EQUIPE PARA REDATAR AS MATÉRIAS ENSINADAS PELO PROFESSÔRES DO CURSO; O COORDENADOR ENCAREGOU-SE DE FAZÊ-LO. NO INÍCIO HOUE AINDA UMA INTERVENÇÃO SÔBRE O TEMA DE INICIAÇÃO LEMBRANDO QUE ESTA CERIMÔNIA TEM COMO EFEITO A ACEITAÇÃO NA SOCIEDADE CIVIL. O PE. CASIMIRO PEDIU QUE NO ESFÔRÇO DE ADAPTAR OS SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO À INICIAÇÃO DÊSTES POVOS, TIVÉSSIMOS CUIDADO EM NÃO FAZERMOS SINCRETISMOS PERIGOSOS. PORÉM O SR. BISPO FALOU DA NECESSIDADE DE ENFRENTARMOS ÊSTE PROBLEMA COM PROFUNDIDADE PORQUE OS DESASTROSOS EFEITOS DA MACUMBA FORAM CAUSADOS PELO DESCONHECIMENTO QUE OS SACERDOTES TIVERAM DELA.

O PE. JOÃO MOMETTI COMEÇOU A EXPOSIÇÃO SÔBRE OS QUADROS LOCAIS DA IGREJA, ISTO É A CONSTITUIÇÃO DUMA IGREJA LOCAL; EXPÔS AMPLAMENTE O CONCEITO DE DIREITO DE ENTREGA (JUS COMMISSIONIS). CONCLUIU LEN-

DO UM DISCURSO DO PAPA AOS BISPOS SAGRADOS NA ÁFRICA DO DIA:
7/8/69.

EM SEGUIDA OS GRUPOS SE REUNIRAM PARA DEBATER AS PERGUNTAS DO DIA ANTERIOR. NO PLENÁRIO LEMBROU-SE QUE PARA A ACULTURAÇÃO DE QUEM VIER PARA O AMAZONAS ESTÁ SE FUNDANDO UM INSTITUTO DE PASTORAL DO AMAZONAS COM SEDE EM MANAUS DIRIGIDO PELOS PP. REDENTORISTAS. DOM MIGUEL DEU UMA EXPLICAÇÃO SÔBRE A ASSEMBLÉIA PRELATÍCIA E O CONSELHO PRESBITERIAL.

O PE. CARLOS, PARA JUSTIFICAR A EXISTÊNCIA DO SISTEMA DE DISPENSA E INTERNATOS NO RIO NEGRO REMONTOU OS TEMPOS DE D. BÁLZOLA E NUM COMOVENTE APANHADO HISTÓRICO FÊZ VER COMO SURGIRAM ÊSSAS IDENTIDADES. O DEBATE PASSOU LOGO AO CENTRO DE PESQUISAS DE LAUARETÉ, PROLONGANDO-SE E APARECENDO VÁRIAS SUGESTÕES. SÔBRE O TEMA VAI-SE APRESENTAR UM RELATÓRIO À PARTE, FRUTO DE UMA EQUIPE AD HOC.

O PE. MOMETTI PASSOU A FALAR EM SEGUIDA DO JUS MANDATUM SEGUNDO A NOVISSIMA LEGISLAÇÃO DO 23/3/69. DEPOIS DA EXPOSIÇÃO VOLTAMOS AO ASSUNTO DO CENTRO DE PESQUISAS E ESCLARECERAM-SE ALGUMAS IDÉIAS SÔBRE O PROJETO RONDON.

TRATAMOS AINDA DO PROBLEMA VOCACIONAL, DOS CATEQUISTAS E INCLUSIVE DA POSSIBILIDADE DE UM DIACONATO. ORGANIZOU-SE ENFIM A EQUIPE QUE VAI TRATAR DA REESTRUTURAÇÃO DOS INTERNATOS. À NOITE HOUE UMA REUNIAO DIRIGIDA POR DOM MIGUEL. ESTIMULOU-NOS A TRABALHAR MAIS PARA O PROVEITO INTELECTUAL DOS ALUNOS NOS GRUPOS ESCOLARES PARA CONSEGUIRMOS MELHORES RESULTADOS NO FIM DO ANO.

SERVIU-SE DE UM QUADRO ESTATÍSTICO PARA MELHOR ESCLARECIMENTO DO ASSUNTO. REFERIU-SE AINDA À LEI QUE DETERMINA A OBSERVÂNCIA EXATA DOS 180 DIAS LETIVOS NO PRIMÁRIO E 180 NO GINÁSIO.

EXPRESSOU O DESEJO DE FECHAR OS HOSPITAIS DE SÃO GABRIEL, SANTA IZABEL E BARCELOS, CASO O GOVÊRNO ESTADUAL INSTALAR HOSPITAIS NESTAS LOCALIDADES, COMO VEM PROCLAMANDO O SUSEMI, POIS ENTÃO NOSSOS HOSPITAIS NAO TERAO SERVENTIA. ESCLARECEU AINDA O PROBLEMA DOS EMPREGADOS RESSALTANDO A NECESSIDADE DE TRATÁ-LOS COM JUSTIÇA E DE POSSUIREM CADERNETA PROFISSIONAL E RECEBEREM O SALÁRIO PRESCRITO PELA LEI COM OS DEVIDOS DESCONTOS. PARA AS MOÇAS QUE TRABALHAM COM AS IRMAS DEUIA-SE DESCONTAR A PENSAO E PAGAR A CADA UMA DE ACÔRD COM O TRABALHO. FALOU DA POSSIBILIDADE DE ORGANIZAR UMA ESCOLA DOMÉSTICA PARA AS MENORES.

DEBATES E PLENÁRIOS

1ª PERGUNTA:

ESTAMOS IMPLANTANDO UMA NOVA IGREJA NA AMAZÔNIA:

A) ESTAMOS REALMENTE EMPENHADOS EM NAO SERMOS COLONOS?

- EMBORA NAO TIVÉSSEMOS NENHUMA INTENÇÃO DE SERMOS COLONOS, NO ENTANTO IMPORTAMOS FORMAS COLONIALISTAS (CANTO, ALIMENTAÇÃO, VESTUÁRIO, HABITAÇÃO E RELACIONAMENTO).

- PARA MODIFICARMOS A ATITUDE, DEVEMOS APOIAR E FREQUENTAR CURSOS DE ADAPTAÇÃO.

EIS AS SUGESTÕES.

- NA EXPERIÊNCIA DOS MISSIONÁRIOS ENCONTRAMOS UMA RIQUEZA DE ESFORÇO EM NAO SERMOS COLONOS.

- VALORIZAR A COLABORAÇÃO DAS IRMAS NAS PESQUISAS SÔBRE ALIMENTAÇÃO, MEDICINA E RELAÇÕES FAMILIARES.

- ACEITAR O QUE DE BOM ENCONTRAMOS PURIFICANDO OS POSSÍVEIS ERROS.

- NAO DESTRUIR NADA SEM SER SUBSTITUITO POR ALGO MELHOR.

- RECONHECEMOS OS ERROS ESPECIALMENTE NA APLICAÇÃO DOS SACRAMENTOS E NA DIFERENTE ORIENTAÇÃO DADA AO POVO SEGUNDO OS PONTOS DE VISTA DOS VÁRIOS MISSIONÁRIOS.

- OS INTERNATOS SURGIRAM COMO UMA NECESSIDADE PARA EVITAR QUE OS BRANCOS TOMASSEM POSSE DAS CRIANÇAS .
- ESTAMOS ENTRANDO EM ENTENDIMENTO COM A FACULDADE DO RIO GRANDE DO SUL PARA COLABORAR NAS PESQUISAS ETNOLÓGICAS .
- POR AGORA PROCUREMOS CONHECER O QUE EXISTE DE CULTURA LOCAL, TOMEMOS COMO BOM O QUE EXISTE ATÉ NÃO PROVAR QUE É RUIM, APROVEITEMOS QUANDO ÊLES NOS CONSULTAM, SÔBRE A MORALIDADE DAS SUAS CERIMÔNIAS PARA PERGUNTARMOS COMO SÃO ELAS E FAZER COM QUE ÊLES MESMOS TIREM A CONCLUSÃO MORAL .
- OS INDÍGENAS POSSUEM LEIS BOAS, MAS NA PRÁTICA ALGUNS DÊLES AGEM DIFERENTEMENTE .
- NO PROBLEMA DA LÍNGUA E COSTUMES DEVEMOS SEGUIR UM MEIO TÊRMO PORQUE TODO EXTREMO É VICIOSO .
- SERIA IDEAL QUE NOS POVOADOS EXISTISSEM ESCOLINHAS DE TAL FORMA QUE AS CRIANÇAS AO CHEGAREM NA MISSAO FALASSEM O PORTUGUÊS .

B) NOSSA PREOCUPAÇÃO É IMPLANTARMOS UMA IGREJA ORGÂNICA ?

- ESTAMOS SÓ A CAMINHO DESTA META . TEMOS ALGUMAS VOCAÇÕES RELIGIOSAS E ASPIRAÇÕES AO DIACONATO ATRAVÉS DOS CATEQUISTAS .
- PARECE QUE ATÉ AGORA TEMOS FEITO CARICATURA DE IGREJA, AGORA DEVEMOS PREPARAR PESSOAS .
- PROPOMOS QUE SE ESTUDEM OS MEIOS PARA REALIZARMOS OS DESEJOS DO CONCÍLIO VATICANO II .
- EMBORA OS GINASIANOS NÃO FIQUEM COM ASPIRAÇÃO DE SEREM CATEQUISTAS QUE É A META MAIS URGENTE, DEVEMOS TRABALHAR COM AQUILO QUE SE POSSUI E TRABALHAR MELHOR PARA O FUTURO .
- NA CATEQUESE DEVERÍAMOS TER UM TÊXTO CÍCLICO PARA OS VÁRIOS ANOS .

2ª PERGUNTA :

PARA SE IMPLANTAR UMA NOVA IGREJA EXIGE-SE ADMINISTRAÇÃO DOS SACRAMENTOS .

A) QUAL A PARTICIPAÇÃO DOS FIÉIS NA RECEPÇÃO DOS SACRAMENTOS ?

- NOTAMOS QUE NÃO HÁ PARTICIPAÇÃO DO POVO AOS SACRAMENTOS DE INICIAÇÃO, PRECISAMOS INICIAR A PREPARAÇÃO PARA OS PAIS E PADRINHOS SEGUINDO UM PROGRAMA, USANDO INCLUSIVE FOLHETOS A SE DISTRIBUIREM .
- NÃO INSISTIR TANTO NA RECEPÇÃO DOS SACRAMENTOS PARA EVITAR ROTINA .
- NOS INTERNATOS O REGULAMENTO É DE ALÇADA DOS SUPERIORES DA COMUNIDADE . A MISSA DIÁRIA NÃO É OBRIGATÓRIA .
- NAS MISSÕES DE CIMA HÁ MUITA RECEPÇÃO, MAS O GRÁU DE PARTICIPAÇÃO É DESCONHECIDO .
- A PARTICIPAÇÃO É RELATIVA, INCONSCIENTE, INTERESSADA .
- O BATISMO É MUITO PEDIDO COMO COSTUME . O CRISMA É UM SACRAMENTO DESCONHECIDO . DOM MIGUEL DEU ALGUMA ORIENTAÇÃO SÔBRE O CRISMA :
 - O CRISMA PRECISA UMA PREPARAÇÃO ESPECIAL, DIFERENTE DA PREPARAÇÃO PARA A 1ª COMUNHÃO .
 - COMO NORMA GERAL NÃO MARCOU IDADE, MAS DISSE QUE SE PODIA RECEBER UM ANO DEPOIS DE FEITA A 1ª COMUNHÃO .
- A CONFISSÃO NO INTERNATO É FRUTO DUM CERTO REGULAMENTO .
- A TIMIDEZ E O CONTRÔLE SOCIAL INFLUENCIAM MUITO NA RECEPÇÃO DOS SACRAMENTOS

B) OS CATECÚMENOS SÃO PREPARADOS PARA RECEBER OS SACRAMENTOS ?

- SÃO PREPARADOS AO NOSSO MODO COM MUITAS FALHAS, SEM TER PRESENTE O RELACIONAMENTO COM A INICIAÇÃO DÊLES NA TRIBU .

No dia 22 o Sr. Bispo deu início à sessão com umas normas relativas aos meios de transporte para os alunos do Ginásio que devem vir à Missão de São Gabriel.

Estabeleceu-se também que as notas de comportamento devem ser dadas sempre em conformidade com o regime do internato.

Quanto ao critério para o envio de alunos para o Centro Vocacional da Prelazia, deve-se ter em vista a boa moral e as boas disposições do candidato para um futuro apostolado.

O nosso expositor do dia, Pe. Casimiro, iniciou sua palestra sobre o tema: Comunidade de Base. Apresentou-nos diversas características de uma comunidade, deixando a vários grupos o trabalho de escolher os itens essenciais de uma verdadeira comunidade.

Estabelecidos estes pontos o debate estendeu-se sobre o relacionamento primário, o interesse funcional e os objetivos comuns que devem existir numa comunidade. Passou em seguida a um esclarecimento das características de uma comunidade exemplificando cada uma delas.

Referindo-se ao conceito de base apresentou a comunidade como fundamento de toda sociedade e remédio contra o paternalismo.

Numa ulterior palestra o expositor falou sobre a comunidade eclesial de base. Insistiu sobre o conceito de comunhão que deve nela reinar.

Em seguida foi apresentada aos membros das várias comunidades dirigentes, uma apostila contendo as características de três tipos de comunidade. A reflexão sobre cada tipo delas, levou-nos a descobrir também em qual dos três tipos se achavam as nossas comunidades paroquiais.

À tarde depois de breves exortações do Sr. Bispo, foram apresentadas as diversas nomenclaturas dadas aos três tipos de comunidade, concluindo-se com as denominações apropriadas a saber:

COMUNIDADE DESINTEGRADA - IMATURA - INTEGRADA.

A seguir, o coordenador das equipes convidou o relator da equipe que estudou a formação das zonas pastorais a tornar público o resultado das pesquisas. As zonas propostas com o consentimento da assembléia foram as seguintes:

- A primeira zona compreende as paróquias de Iauareté, Taracua e Pari-Cachoeira tendo como centro principal Iauareté.
LIMITES DA PARÓQUIA DE TARACUÁ: DE TROVÃO ATÉ URUBUQUARA (RIO UAUPÉS) ATÉ FÁTIMA (RIO TIQUIÊ); IAJARI.
LIMITES DA PARÓQUIA DE PARI-CACHOEIRA: DE FÁTIMA ATÉ A FRONTEIRA (RIO TIQUIÊ).
LIMITES DE IAUARETÉ: DO JIBARI ATÉ A FOZ DO QUERARI; RIO PAPURI (ATÉ MELO FRANCO).
- A segunda zona compreende as paróquias de: São Gabriel, Cucuí e Içana, com sede principal em São Gabriel.
LIMITES DE SÃO GABRIEL: DA BÔCA DO RIO XIÊ ATÉ A BÔCA DO MARIÊ.
LIMITES DA PARÓQUIA DO CUCUÍ: RIO XIÊ E O RIO NEGRO, DA BÔCA DO XIÊ, ATÉ A FRONTEIRA.
LIMITES DO IÇANA: DESDE A BÔCA DO RIO IÇANA ATÉ A FRONTEIRA.
- A terceira zona compreende a paróquia de Tapuruquara e a região dos Maiás.
LIMITES DE TAPURUQUARA: DA BÔCA DO MARIÊ ATÉ A BÔCA DO PADUIRI, ALTO UNUIXI E JURUBAXI.
MAIÁS: CAUABURIS, MARAUIÁ E AS CABECEIRAS DO PADUIRI, ARACÁ E DEMENI.
- A quarta zona compreende as paróquias de Barcelos e de Moura.

A respeito dos Macus, D. Miguel, propôs de uni-los a uma determinada missão para o internato, por ex. Pari-Cachoeira, enviando os alunos que aí estudam para outra missão, p.e. Taracua. Deixou-se o resto da tarde livre para trabalhos individuais e apostólicos.

DEBATES E PLENÁRIOS DO DIA 22

- CONSTATAMOS QUE AS QUALIDADES MAIS APONTADAS COMO INDISPENSÁVEIS PARA A EXISTÊNCIA DA COMUNIDADE SÃO: RELACIONAMENTO - INTERESSE - OBJETIVOS COMUNS.
- RECONHECEMOS QUE A NOSSA CONGREGAÇÃO ACHA-SE AUTO-SUFICIENTE E NÃO ESTABELECEMOS RELACIONAMENTO COM OUTRAS COMUNIDADES.
- AFIRMAMOS QUE NÃO ADIANTA PROMOVER INDIVÍDUOS SEM PROMOVER A COMUNIDADE TÔDA.
- ESTAMOS CIENTES DE QUE AS COMUNIDADES DE BASE SÃO UMA NOVA CONCEPÇÃO DE PASTORAL; LOGO MERECE O NOSSO ESFORÇO PARA CONHECERMOS ESTA NOVA FORMA.

NO DIA 24, FEITAS DUAS OBSERVAÇÕES AO RELATÓRIO ANTERIOR, PASSOU-SE A EXAMINAR A CONVENIÊNCIA OU NÃO DE USAR O TERMO DE ZONA PASTORAL PARA AS VÁRIAS REGIÕES DA PRELAZIA. O ASSUNTO SERÁ CONFIRMADO NA REVISÃO DO PLANO.

DEU-SE EM SEGUIDA UMA EXPLICAÇÃO DO INQUÉRITO FEITO: "ESPELHO DE UNIDADE".

A PEDIDO DO COORDENADOR FÊZ-SE UM RESUMO DAS ATIVIDADES NO CURSO DURANTE A SEMANA ANTERIOR COM O FIM DE INFORMAR O PE, ANTÔNIO GÓIS QUE CONSEGUIU CHEGAR SÓ NO SÁBADO DIA 22.

PE. JOSÉ DALLA VALLE, INICIOU A EXPLICAÇÃO DA MATÉRIA: PASSOS PASTORAIS PARA INICIAR UMA COMUNIDADE DE BASE. DIVIDIU O ASSUNTO EM DUAS PARTES:

1A- TRABALHO DE MENTALIZAÇÃO, ISTO É, PREPARAR UMA MENTALIDADE NOVA.

2A- COMEÇAR A INCENTIVAR O FUNCIONAMENTO DE COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE.

NA MEDIDA EM QUE SE DESENVOLVIA A EXPLICAÇÃO HOUVE VÁRIAS INTERVENÇÕES ACLARATÓRIAS SÔBRE ÊSTES ASSUNTOS:

- PARA INICIAR AS C.E.B. ESTAMOS RECEBENDO SÓ ORIENTAÇÕES. OS EXEMPLOS DE OUTROS LUGARES SERVEM SÓ COMO EXEMPLOS E PRECISAM DUMA COMPLETA ADAPTAÇÃO.
- É INDISPENSÁVEL A CONTINUIDADE DO NOSSO TRABALHO, ATÉ O POVO PEDE.
- DEVEMOS NOS SERVIR DAQUILO QUE SE ESTÁ FAZENDO.
- UM PONTO BASTANTE DISCUTIDO FOI O DA "NOVA ESTRUTURAÇÃO DOS MOVIMENTOS JUVENIS INTERNOS".
- DEVEMOS COMEÇAR COM AS PESSOAS QUE PERTENCEM À COMUNIDADE E NÃO FICAR ESPERANDO PELAS PESSOAS IDEAIS.

PARA PROVAR QUE O AMADURECIMENTO DA IDÉIA DE COMUNIDADE DE BASE É LENTO FIZERAM NO PLENÁRIO UMA EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO APRESSADA DE TAL IDÉIA, MOSTRANDO AS PÉSSIMAS CONSEQUÊNCIAS.

FORAM FEITAS ESTAS PERGUNTAS PARA DEBATÊ-LAS NAS COMUNIDADES LOCAIS:

- 1 - COMO CRIAR CLIMA DE CONFIANÇA?
- 2 - COMO CRIAR CONTACTO COM AS PESSOAS?
- 3 - EXISTEM NA SUA PARÓQUIA CAMPOS PROPÍCIOS PARA INICIAR UMA COMUNIDADE DE BASE?

NO PLENÁRIO ORIENTOU-SE O DEBATE PARA O MODO DE DESPERTAR CONFIANÇA E ESTABELECEMOS CONTACTOS PESSOAIS. FORAM APRESENTADAS VÁRIAS LOCALIDADES ONDE HÁ CAMPO BASTANTE PROPÍCIO PARA INICIAR A COMUNIDADE DE BASE.

SÔBRE AS ESCOLAS MISTAS HOUVE UMA INTERESSANTE TROCA DE IDÉIAS.

À TARDE, DOM MIGUEL LEMBROU DA NECESSIDADE DE NÃO EXIGIRMOS FÓRMULAS E SOLUÇÕES FEITAS PARA TODOS OS PROBLEMAS, PRECISAMOS É CRIAR UMA MENTALIDADE ABERTA PARA CAPTAR E ADAPTAR A MELHOR SOLUÇÃO PARA O NOSSO CASO. CONTINUAMOS O DEBATE SÔBRE AS PERGUNTAS ESTUDADAS DE MANHA.

O PLENÁRIO RECEBEU COM CALOR O PE. MIGUEL GHIGO, QUE CHEGOU NÊSTE DIA DE TAPURUQUARA.

PE. JOSÉ PASSOU A TRATAR DE "COMO DESCOBRIR UMA COMUNIDADE LOCAL". INSISTIU-SE EM DAR O PRIMEIRO PASSO DESCOBRINDO OS GRUPOS DE RELACIONAMENTO PRIMÁRIO.

FALOU-SE DA IMPORTÂNCIA DO DOCUMENTO DE MEDELLIN, DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO.

O PE. LUCIANO COMUNICOU QUE AS COMISSÕES ESTÃO EM PLENA ATIVIDADE; CONVIDOU PARA AS REUNIÕES DA NOITE E A EQUIPE ECONÔMICA APRESENTOU VÁRIOS PREÇOS DE PRODUTOS REGIONAIS QUE FORAM APROVADOS PELO PLENÁRIO.

À NOITE FIZEMOS UMA REUNIÃO PARA SERMOS ESCLARECIDOS POR DOM MIGUEL SÔBRE A MERENDA ESCOLAR E A CÂRITAS BRASILEIRA.

FORAM DADAS AS BOAS VINDAS ÀS IRMAS QUE CHEGARAM HOJE PARA O CURSO.

DEBATES E PLENÁRIOS DO DIA 24

O TERMO "ZONA PASTORAL" É DIFERENTE NOS DOCUMENTOS DO PLANO PASTORAL E NO SENTIR DOS PERITOS; PARA NÓS SIGNIFICA SÓ UMA ÁREA GEOGRÁFICA.

AQUI RECEBEMOS SÓ ORIENTAÇÕES E NÃO FÓRMULAS FIXAS.

- ATÉ O POVO SENTE A NOSSA INCONSTÂNCIA E FALTA DE CONTINUIDADE E PERGUNTA: SERÁ QUE ISTO VAI CONTINUAR?

- ESPERAMOS UMA ORIENTAÇÃO SÔBRE A NOVA ESTRUTURAÇÃO DOS MOVIMENTOS JUVENIS NOS INTERNATOS.

- AS ASSOCIAÇÕES EXISTEM, PODEM SER UM PONTO DE PARTIDA PARA AS COMUNIDADES DE BASE.

PERGUNTAS:

1A: COMO CRIAR CLIMA DE CONFIANÇA, FAVORÁVEL AO POVO?

- INTERESSANDO-SE PELOS PROBLEMAS DOS OUTROS

- DESCOBRINDO OS VALORES PESSOAIS

- MOSTRANDO AMIZADE: QUE ÊLES PERCEBAM QUE OS AMAMOS

- IDENTIFICANDO-NOS COM SEU AMBIENTE

- APRESENTANDO MAIS AUTENTICIDADE

- TRATÁ-LOS COMO SE OS CONHECÉSSEMOS HÁ MUITO TEMPO

- SABER ESCUTÁ-LOS

- INICIAR A CONFIANÇA COM AS CRIANÇAS

- RESPEITAR AS IDÉIAS DOS OUTROS

- FAZER REUNIÕES DE PLANEJAMENTO ENTRE IRMÃS E PADRES PARA CRIAR CLIMA DE ABERTURA QUE ELIMINE PRECONCEITOS E ESTABELEÇA AUTONOMIA NOS PRÓPRIOS CAMPOS DE TRABALHO

- INICIAR A CONVERSA SÔBRE ASSUNTOS QUE LHE INTERESSE ACEITANDO OPINIÕES E LEVANDO PARA CONVICÇÕES

- ANTES DE MODIFICAR O COMPORTAMENTO NAS AULAS MISTAS E O REGULAMENTO INTERNO, OBSERVAMOS COMO SE COMPORTAM ÊLES EM FAMÍLIA.

2A: COMO CRIAR CONTACTO COM AS PESSOAS?

- VISITANDO PESSOALMENTE; ESTABELECENDO CONTACTOS PRIMÁRIOS; SENTINDO SUAS ALEGRIAS E TRISTEZAS

- INTERESSANDO-SE PELOS SEUS PROBLEMAS

- GASTANDO O QUE FÔR NECESSÁRIO PARA CONSEGUIR ÊSTES CONTACTOS

- CONVIDANDO-OS PARA O CENTRO E DANDO-LHES HOSPITALIDADE

- CRIANDO GRUPOS E CHEGANDO A ÊLES POR MEIO DE LÍDERES

- APOIANDO AS SUAS INICIATIVAS

- PROVANDO COM FATOS DE QUE NÃO EXISTE A BARREIRA QUE COLOCA O "KARIUA" COMO UM EXTORQUIDOR

- ESTABELECENDO INTERCÂMBIO EPISTOLAR

- CHEGANDO A ÊLES ATRAVÉS DE NOSSOS AMIGOS

- APROVEITANDO DOS FALECIMENTOS PARA CRIAR AMIZADES.

- 3A: EXISTEM NA SUA PARÓQUIA CAMPOS PROPÍCIOS PARA INICIAR A COMUNIDADE DE BASE?
- BARCELOS: EXISTEM, MAS OS OBSTÁCULOS SÃO OS MAUS COSTUMES MORAIS.
 - TAPURUQUARA: EXISTEM E ACEITAM, MAS NÓS MISSIONÁRIOS NÃO ESTAMOS PREPARADOS A INICIAR.
 - UAUPÉS: EXISTEM, PORÉM PARECE MAIS PROPÍCIO NOS POVOADOS QUE NA CIDADE.
 - IÇANA: EXISTE SÓ UMA TENDÊNCIA PARA UMA CHEFIA.
 - CUCUÍ: O CAMPO É POR DEMAIS PROPÍCIO, MAS FALTA CONTINUIDADE POR PARTE DO VIGÁRIO: CINCO VIGÁRIOS EM DOIS ANOS.
 - TARACUÁ: ESTAMOS DESCOBRINDO LÍDERES.
 - IAUARETÉ: EXISTEM OS CAMPOS, MAS O MÉTODO NÃO É BEM CONHECIDO.
 - PARÍ-CACHOEIRA: OS POVOADOS SÃO CAMPO PROPÍCIO MAS FALTA A TÉCNICA PARA COMEÇAR.

NO DIA 25 INICIAMOS AS ATIVIDADES DO DIA ESCUTANDO DO SR. BISPO UMAS NORMAS RELATIVAS ÀS COLETAS QUE SE MANDAM À NUNCIATURA E AS LICENÇAS PARA DAR A COMUNHÃO.

EXPLICOU-SE AINDA O PRINCÍPIO: "UMA COMUNIDADE DE BASE SE DESCOBRE E NÃO SE FAZ". O PE. JOSÉ DALLA VALLE ENTROU NO TEMA DA SUBDIVISÃO DE UM NÚCLEO DE ATIVIDADE DE BASE. ACENOU À EVANGELIZAÇÃO DO GRUPO E À REVISÃO DE VIDA MEDIANTE O PROCESSO DE DIZER, JULGAR, ATUAR.

O PE. BOLES LAU RECÉM-CHEGADO DO CUCUÍ JUNTAMENTE COM IRMÃ ALZIRA, FORAM APRESENTADOS À COMUNIDADE.

PE. CASIMIRO CONTINUANDO O TEMA DA COMUNIDADE DE BASE EXPLICOU ALGUNS ASPECTOS DE DESENVOLVIMENTO EM BASE AOS DOCUMENTOS DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO REUNIDOS EM MEDELLIN. SURTIU O INTERROGANTE DE COMO FORMAR A CONSCIÊNCIA SOCIAL E DE FAZER COM QUE A NOSSA EDUCAÇÃO INSTITUCIONALIZADA SEJA FATOR DE DESENVOLVIMENTO E NÃO DE MANUTENÇÃO DE STATUS QUO. EM RESUMO O ESSENCIAL É DESCOBRIR AS NECESSIDADES NÃO SATISFEITAS E O TRABALHO APOSTÓLICO ATRAVÉS DA COMUNIDADE DE BASE É UMA MODIFICAÇÃO COMPLETA DA PASTORAL: VIRA-SE DO INDIVÍDUO PARA A COMUNIDADE.

NOS DEBATES EM GRUPO FIZEMOS A AVALIAÇÃO DOS CONCEITOS: A IGREJA E O DESENVOLVIMENTO.

- DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E PRINCÍPIOS SOBRE A COMUNIDADE.

NO PLENÁRIO TIVEMOS TEMPO DE DEBATER SOMENTE O 1º CONCEITO. SURTIU CERTA POLÊMICA SOBRE CULTURA E RELIGIAO. FIZEMOS INTERESSANTES OBSERVAÇÕES SOBRE CERTOS VALORES DO HOMEM RIO-NEGRING.

O SR. BISPO FALOU AINDA DO MODO COMO SE DEVE EMPREGAR O DINHEIRO RECEBIDO PARA OS INTERNATOS.

À NOITE DOM MIGUEL ESCLARECEU A FINALIDADE DA NOSSA COLABORAÇÃO COM A FUNAI POR CAUSA DE UM CONVÊNIO PREVISTO.

INICIAMOS EM SEGUIDA UMAS DAS MAIS FRUTUOSAS TROCAS DE IDÉIAS NUM CLIMA DE GRANDE ABERTURA E SINCERIDADE. TANTO AS IRMÃS COMO OS SALESIANOS EXPUSERAM SEUS PARECERES SOBRE OS DELICADOS PONTOS DE: DISPENSA, RECREAÇÃO, LIMPEZAS E VIAGENS.

EM ÚLTIMA ANÁLISE PERCEBEMOS QUE EM CADA CASA EXISTEM NECESSIDADE DE UM PLANEJAMENTO MENSAL ENTRE SALESIANOS E IRMÃS.

"COMUNIDADE DE BASE"

DEBATES E PLENÁRIOS DO DIA 25

- A COMUNIDADE DE BASE NÃO SE FAZ, MAS SE DESCOBRE.
- A COMUNIDADE DE BASE NÃO DEVE QUEBRAR A UNIDADE FAMILIAR.
- REFLITAMOS PARA VER SE A NOSSA EDUCAÇÃO PROCURA A PROMOÇÃO OU SERVE SÓ PARA MANTER O STATUS QUO.
- A COMUNIDADE REPRESENTA NA PASTORAL UMA ORIENTAÇÃO COMPLETAMENTE NOVA: DO INDIVÍDUO PARA A COMUNIDADE.
- RESULTADO DO ESTUDO DAS DEFINIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO - IGREJA E DESENVOLVIMENTO.
- CONHECER E ACEITAR A CULTURA DO POVO.
- DESENVOLVER DE ACÓRDO COM AS SUAS ASPIRAÇÕES: SENTIDAS E REAIS.
- DESENVOLVER A CULTURA ILUMINANDO-A PELO EVANGELHO.
- TER PRESENTE OS VALORES QUE ENCONTRAMOS NELES, COMO: FIDELIDADE CONJUGAL, INCLINAÇÃO PARA A RELIGIÃO, ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO E DE CONFORMIDADE, FACILIDADE PARA MEMORIZAR, HOSPITALIDADE.
- EM ÚLTIMA ANÁLISE OS NOSSOS PROBLEMAS TÊM COMO BASE A FALTA DE CONHECIMENTO DO ASSUNTO.
- A PASTORAL NOS LEMBRA QUE A NOSSA FUNÇÃO É SALVAR A COMUNIDADE E NÃO SÓ O HOMEM COMO INDIVÍDUO, CRIAR O BOM AMBIENTE.
- ENFRENTAMOS OS PROBLEMAS SOCIAIS A PARTIR DA JUSTIÇA EVANGÉLICA.
- DESPERTEMOS A CONSCIÊNCIA PARA NÃO FICARMOS NO NÍVEL ATUAL, MAS PROCURAR SEMPRE MELHORAR.
- ESCLAREÇAMOS O POVO SOBRE OS CONCEITOS DE "VONTADE DE DEUS" E "RESIGNAÇÃO".
- VISEMOS O HOMEM TODO E TODOS OS HOMENS.
- MANTENHAMOS O EQUILÍBRIO ENTRE A PARTE MATERIAL E ESPIRITUAL, DANDO MAIOR PÊSO A ESTA.
- EVITEMOS IMPOSIÇÕES... É MELHOR CONVIDAR, INCENTIVAR.
- A CONSCIÊNCIA É PRECISO DESPERTÁ-LA E FORMÁ-LA EVITANDO O EXAGÉRADO "MORALIZANTE". NÃO PODEMOS ENCAIXOTAR AS CONSCIÊNCIAS NA MESMA MEDIDA.
- INSISTIMOS NA NECESSIDADE DE INCREMENTAR AS INICIATIVAS DO POVO.
- COMO MEDIDA DE EMERGÊNCIA PRECISAMOS ACEITAR E ORIENTAR O "ESPÍRITO CRÍTICO".

No dia 26, de início, Dom Miguel leu um belo trecho de um artigo de Dom Paulo Arns sobre as grandes conquistas do Concílio a favor das Missões, mostrando como no nosso curso estamos seguindo esses pontos.

A Irmã Maria José Altoé encarregada das palestras catequéticas, iniciou sua exposição dando roteiros sobre a catequese dos sacramentos de iniciação e sobre o matrimônio.

Insistiu sobre a necessidade de dar nesta catequese a história da salvação; é o plano salvífico de Deus que orienta e explica toda a catequese.

Nos grupos fizemos debate sobre estas perguntas:

- 1) Uma catequese para a conscientização dos sacramentos, seria necessária? Por quê?
- 2) Quais dificuldades você encontra para uma catequese cristal? ,
- 3) Como você faria uma catequese matrimonial? Dê justificativas.

No plenário trocamos opiniões sobre o texto do Catecismo e sua adaptação; a organização do catecismo amazônico é uma iniciativa que o Regional Norte I está levando à frente, mas pede a colaboração de todas as Prelazias. Fizemos ainda debate sobre as diferentes respostas tanto do Batismo, como da Penitência, da Eucaristia e especialmente do Matrimônio apareceram interessantes pontos de vista.

DOM MIGUEL, LENDO AS PALAVRAS DO PADRE MCHONNEAU DEU UMA ORIENTAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO REAL DOS SACERDOTES PARA QUE NÃO SEJAMOS FÁCEIS EM ACEITARMOS NOTÍCIAS EXTRA-OFICIAIS.

O ÚLTIMO DEBATE DA TARDE PRECEDIDO DA EXPOSIÇÃO DO TRABALHO SOBRE O MATRIMÔNIO NO RIO UAUPÉS, PELO PE. JOAO MOMETTI, TEVE GRANDE ANIMAÇÃO E SURTIU A NECESSIDADE DE CRIAR UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR COM BASE CIENTÍFICA A QUESTÃO.

À NOITE REUNIMOS-NOS EM FAMÍLIA PARA UMA SESSÃO DE CANTOS E BRINCADEIRAS.

DEBATES E PLENÁRIOS DO DIA 26

1ª PERGUNTA: UMA CATEQUESE PARA CONSCIENTIZAÇÃO DOS SACRAMENTOS SERIA NECESSÁRIA? POR QUÊ?

- NATURALMENTE QUE SIM, PORQUE:
- EXISTE IGNORÂNCIA SOBRE O CONTEÚDO DO SACRAMENTO.
- É NECESSÁRIA UMA ADESAO MADURA.
- PRECISAMOS SENTIR AS OBRIGAÇÕES QUE OS SACRAMENTOS IMPLICAM.
- FALTA PREPARAÇÃO.
- O FRUTO DO SACRAMENTO DEVERIA SER UMA VIVÊNCIA FERVOROSA.
- ESSA CONSCIENTIZAÇÃO É NECESSÁRIA NAS ETAPAS DA EVOLUÇÃO DA FÉ.
- O SACRAMENTO DEVE ATINGIR TAMBÉM A VONTADE.
- A META A ATINGIR É CRIAR CONVICÇÃO.
- O TEMPO QUE SE PASSOU DESDE QUANDO O CRISTÃO RECEBEU OS SACRAMENTOS ATÉ HOJE, EXIGE UMA NOVA CONSCIENTIZAÇÃO.

2ª PERGUNTA: QUAIS DIFICULDADES VOCÊ ENCONTRA PARA UMA CATEQUESE CRISMAL?

- AS DISTÂNCIAS, A FALTA DE TEMPO, OS GRUPOS HETEROGÊNIOS QUE SE APRESENTAM.
- O BISPO DE ACÔRDO COM AS CASAS DEVERIA MARCAR O TEMPO DO CRISMA.
- A IDADE PARA O CRISMA É UMA IDADE AMBIVALENTE QUE DIFICULTA A PREPARAÇÃO.
- É UM SACRAMENTO DE EXIGÊNCIAS: DE VIVÊNCIA E DE APOSTOLADO.
- A PREPARAÇÃO É PRECIPITADA, REDUZIDA AO MÍNIMO.
- EM GERAL NA PREPARAÇÃO INSISTE-SE POUCO NA AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.
- HOJE UM TEMPO EM QUE O SACRAMENTO DO CRISMA NÃO SE CONSIDERAVA TÃO NECESSÁRIO NA VIDA CRISTA.
- PRECISA-SE TAMBÉM DE UMA PREPARAÇÃO A LONGO PRAZO.
- NO INÍCIO DO ANO NO PLANEJAMENTO INCLUA-SE A PREPARAÇÃO PARA O CRISMA.
- OUTRO PONTO A ESTUDAR É A IMPORTÂNCIA QUE SE DÁ AOS CRISMADOS NO INTERNATO.

3ª PERGUNTA: COMO VOCÊ FARIA UMA CATEQUESE MATRIMONIAL? DÊ JUSTIFICATIVAS:

- FAZENDO UMA CATEQUESE PRÉ-MATRIMONIAL COM REUNIÕES PERIÓDICAS.
- ESTABELECENDO CONTACTOS PESSOAIS ENTRE CATEQUISTAS E NOIVOS.
- FORMANDO UMA BIBLIOTECA ADAPTADA.
- LEMBRAMOS QUE OS REQUISITOS JURÍDICOS E OS PROCLAMAS DEVEM SER OBSERVADOS; E TORNA-LOS ANTES CONHECIDOS.
- DEVE HAVER UMA PREPARAÇÃO REMOTA COM CURSO REGULAR DE FORMAÇÃO HUMANA.
- NO CONTEXTO DA PREPARAÇÃO OCUPA ESPECIAL LUGAR O VALOR DO SACRAMENTO.
- IMPORTANTE É PROCURAR O TESTEMUNHO, A AJUDA DE UM CASAL QUE TENHA VIVÊNCIA CRISTA.
- PARA ATINGIR MELHOR O OBJETIVO DEVEMOS FORMAR PESSOAS QUE AJUDEM A FORMAR DEPOIS.
- AS OBRIGAÇÕES INERENTES AO MATRIMÔNIO DEVEM SER BEM EXPLICADAS.
- INICIAR ESTABELECENDO CERTOS PRINCÍPIOS DE BASE.

No dia 27 o Sr. Bispo exortou a todos em pensarem nas eleições para serem efetuadas na parte da tarde. Em seguida respondendo à várias perguntas sobre a administração deu ainda esclarecimentos relativos a este assunto.

A Irma continuou o assunto sobre a catequese insistindo ainda sobre a importância de atingir sobretudo a vontade além da inteligência dos nossos alunos.

Para que a catequese tenha eficácia é necessário: 1º) uma preparação espiritual do catequista. 2º) união fraterna da comunidade educadora. 3º) um conhecimento do ambiente dos catequisandos.

Em seguida apresentou um roteiro ideal duma aula nos seus vários aspectos: os objetivos, a ideia central, material adequado ao ambiente, a motivação do assunto que deve partir de um acontecimento que mais está impressionando no ambiente; a palestra, numa linguagem simples e apropriada; a reflexão que deve levar o catequisando a dar sua resposta, a vivência litúrgica e as atividades que ajudam a fixação da aula recebida.

Finalmente para nos conscientizarmos desta responsabilidade foram apresentadas duas perguntas para serem respondidas nos círculos.

Após a merenda houve o plenário para os debates e propostas, continuando à tarde, logo após, o Pe. João Mometti a nome dos professores e da inspetoria, agradeceu à congregação que cooperou com este grande movimento organizado por Dom Miguel ao qual devemos esse encontro organizado com grande êxito. Em seguida ofertou ao nosso prelado uma estátua em mármore do Bom Pastor.

O Bispo respondeu agradecendo com calorosas palavras de otimismo e votos de grande progresso em nossa Prelazia.

Concluiu-se a primeira parte da tarde com calorosa propaganda feita pelo Sr. Mário Pires de um curso feito por correspondência:

Liturgia - 25 lições.

A segunda parte da tarde constou das eleições que foram realizadas: estavam presentes 57 leitores.

1º - ELEIÇÃO PARA O COORDENADOR DE PASTORAL

Houve duas eleições para este cargo, pois na 1ª o mais votado não atingiu o número suficiente de votos. Na 2ª conseguiu a maioria absoluta o Pe. Rafael Pinzon Rueda com 40 votos, seguindo o Pe. José Dalla Valle com 13 votos, o Pe. Afonso com 2, o Pe. Antônio Scolaro e o Pe. Miguel Ângelo com 1.

2º - PARA O ENCARREGADO DA PASTORAL DOS INDIOS

O Pe. José Dalla Valle venceu na eleição com a maioria relativa de 26 votos sobre os seguintes candidatos: Pe. Afonso com 13 votos, Pe. Antônio Scolaro com 2, Pe. Galli com 4, Pe. Luis Di Stefano com 2 e Pe. Schneider com 1.

3º - PARA COORDENADOR DA EDUCAÇÃO

Foram 56 os votantes. A Irma Indiana Marques Carraro atingiu a maioria absoluta com 35 votos. Em seguida Pe. Afonso com 3 votos, Irma Bernadete com 3, Pe. Luciano com 3, o Sr. José Mário com 3, Irma Elza com 2, Pe. Alcionílio, Pe. Galli, Irma Carmélia, Sr. Tomás, Pe. Miguel Ângelo, Irma Irene, Irma Ana Faresin com 1.
N.B. Houve um voto nulo.

4º - PARA COORDENADOR DA SAÚDE

Tivemos os seguintes resultados: a Irma Olga conseguiu a maioria relativa com 23 votos, Ir. Rosa, com 16 votos, Ir. Alzira com 5, Ir. Joana D'Arc com 4, Ir. Carmélia com 2, Ir. Elza, Ir. Edvigés, Ir. Raimunda, Pe. Scolaro, Pe. Miguel Ângelo com 1 cada.
Também nesta eleição houve um voto nulo, sendo 57 os votantes.

Após essas eleições os padres retiraram-se para as eleições do Conselho Presbiterial. Sairam eleitos o Pe. José Dalla Valle com 10 votos, Pe. Antônio Scolaro com 10 votos, Pe. Carlos Galli com 10 votos; Pe. Miguel Ghigo com 9, Pe. Rafael Pinzón Rueda com 9. Receberam votos também: Pe. Miguel Ângelo 6, Pe. Antônio Góis 5, Pe. Afonso 6, Pe. Luciano, Pe. Badalotti, Pe. Ezequiel 2 cada, Pe. Schulz e Pe. Martinho 1 cada.

À NOITE A EQUIPE DA REESTRUTURAÇÃO DOS INTERNATOS E DA LITURGIA SE REUNIU A FIM DE CONCLUIREM OS TRABALHOS REALIZADOS NAS REUNIÕES ANTERIORES E OS PADRES REUNIRAM-SE TAMBÉM PARA TRATAREM DE VÁRIOS PROBLEMAS PASTORAIS DA PRELAZIA. NAS ATIVIDADES DE HOJE FORAM TAMBÉM LIDAS AS TRÊS CARTAS: UMA PARA SUA SANTIDADE O PAPA PAULO VI, OUTRA PARA O REITOR MOR DOS SALESIANOS E A TERCEIRA PARA A MADRE GERAL DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA COM A ASSINATURA DE TODOS OS CURSISTAS.

- COPIA INTEGRAL DA CARTA DIRIGIDA A SUA SANTIDADE O PAPA PAULO VI

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, 29 NOVEMBRE 1969

A SUA SANTITÀ PAOLO VI:

BEATISSIMO PADRE,

LE FIGLIE DA MARIA AUSILIATRICE ED I SALESIANI MISSIONARI DELLA PRELAZIA DEL RIO NEGRO, RIUNITI CON IL LORO VESCOVO, PER UNO STUDIO APPROFONDITO DEL DECRETO "AD GENTES", ONDE FORMULARE UN PIANO PASTORALE APPLICATO AI FIGLI DI QUESTA TERRA AMAZZONICA, CON LA PRESENTE INTENDONO PROFESSARE IL LORO AMORE FILIALE A SUA SANTITÀ IN QUEST'ORA DECISIVA E BELLA DELLA STORIA DELLA CHIESA E FEDELTÀ PERENNE PROMETTONO AL VOSTRO INSEGNAMENTO, SUPPLICANDO VOSTRA PATERNA E APOSTOLICA BENEDIZIONE, PEGNO SICURO DI FECONDITÀ MISSIONARIA.

TUTTI PORGONO A SUA SANTITÀ AUGURI DI BUON NATALE E DI FELICE ANNO NUOVO.

(NB: ESTA CARTA FOI ASSINADA POR 60 MEMBROS PARTICIPANTES DO CURSO)

- CÓPIA INTEGRAL DA CARTA ENVIADA À REV. DA MADRE GERAL

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, 27 NOVEMBRE 1969

REV. MA MADRE,

IN QUESTI GIORNI I SALESIANI E LE FIGLIE DI MARIA AUSILIATRICE RIUNITI IN ASSEMBLEA DI STUDIO, ASSIEME AL NOSTRO PRELATO MONS. MICHELE ALAGNA E ALLA REV. DA MADRE ISPETTRICE, MARIA FILOMENA BELFORT DOS SANTOS, LE FACCIAMO GIUNGERE IL NOSTRO FILIALE SALUTO DAL CENTRO DELLA PRELAZIA DEL RIO NEGRO.

IL NOSTRO INCONTRO EBBE INIZIO IL GIORNO 17 CORRENTE E TERMINERÁ IL GIORNO 29. NEL CORSO DI QUESTO INCONTRO SI STUDIANO I PROBLEMI DI PASTORALE; COMUNITÀ DI BASE; CATECHESI; ASSOCIATIVISMO; PSICOLOGIA DELLA DINAMICA DI GRUPPO; DOCUMENTI CONCILIARI SULLE MISSIONI. CON LA FINALITÀ DI RENDERE L'APOSTOLATO DEI MISSIONARI PIÙ EFFICACE.

LE DUE FAMIGLIE RIUNITE LE PORGIAMO IL NOSTRO SALUTO CON L'ASSICURAZIONE DELLE NOSTRE PREGHIERE. LEI PURE VOGLIA RICORDARCI AL SIGNORE, AFFINCHÉ IL NOSTRO APOSTOLATO MISSIONARIO SIA PIÙ FRUTTOSO.

CON FILIALE RISPETTO E RICONOSCENZA,
CI FIRMAMO:

NB: ESTA CARTA FOI ASSINADA POR 60 MEMBROS PARTICIPANTES DO CURSO.

- COPIA INTEGRAL DA CARTA ENVIADA AO REITOR MOR

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, 27 NOVEMBRE 1969

REV. DO PADRE DON LUIGI RICCERI,

I SALESIANI E LE FIGLIE DI MARIA AUSILIATRICE, RIUNITI IN ASSEMBLEA DI STUDIO, ATTORNO AL LORO PRELATO, MONS. MICHELE ALAGNA, LE MANDANO IL LORO RIVERENTE E FILIALE SALUTO DA SÃO GABRIEL DAS CACHOEIRAS (UAUPÉS), CENTRO DELLA PRELAZIA DEL RIO NEGRO.

QUESTA É LA SECONDA ASSEMBLEA GENERALE CHE IL NOSTRO VESCOVO HA RIUNITO. EBBE INIZIO IL GIORNO 17 NOVEMBRE, E TERMINERÀ IL GIORNO 29; PER 15 GIORNI SI STUDIANO I PROBLEMI PASTORALI PIÙ IMPORTANTI: COMUNITÀ DI BASE, CATECHESI, ASSOCIATIVISMO, PSICOLOGIA DELLA DINAMICA DI GRUPPO, DOCUMENTI CONCILIARI SULLE MISSIONI, SI FA ANCHE LA REVISIONE DEL PIANO PRELATIZIO ELABORATO LO SCORSO ANNO.

PER QUANTO LA NOSTRA ASSEMBLEA S'IA SOLO CONSULTIVA, IL NOSTRO VESCOVO LE VUOL DARE MOLTA IMPORTANZA. IL MOTTO DEL NOSTRO CORSO È: "COMPROMETTERE EFFICACEMENTE IL MISSIONARIO NEL PROCESSO DI SVILUPPO DELLA PRELAZIA."

TUTTI NOI, CON IL SALUTO, LE PRESENTIAMO ANCHE IL RICORDO NELLA PREGHIERA, LE PRESENTIAMO IL NOSTRO LAVORO, E ANCHE LEI CI TENGA TUTTI PRESENTI NELLA SANTA MESSA, COME I SUOI CARI FIGLI DELL'AMAZZONIA.

I SUOI FIGLI E FIGLIE DEL RIO NEGRO.

NB: ESTA CARTA FOI ASSINADA POR 60 MEMBROS PARTICIPANTES DO CURSO

CATEQUESE

DEBATES E PLENÁRIOS NO DIA 27/11/969

Iª PERGUNTA: A NOSSA COMUNIDADE RELIGIOSA É NA VERDADE FRUTO DO EVANGELHO VIVIDO? O QUE FALTA?

SIM, VIVE-SE E TRABALHA-SE PARA ISSO.

FALTA PLANEJAMENTO, ENTROSAMENTO, COMPREENSÃO; BASE HUMANA E CARIDADE.

HÁ DESCONFIANÇA.

É FRUTO DO EVANGELHO LIDO, MAS NÃO VIVIDO.

HÁ FORMALISMO, FICAMOS FECHADOS SÔBRE NÓS MESMOS.

RESPONDEMOS MAS VAI CONOSCO A PARTE HUMANA.

FALTA ESFÔRÇO MÚTUO, DOAÇÃO, EMPATIA.

COLOCAMOS LÍMITES NOS CONSELHOS EVANGÉLICOS.

FALTA O ESPÍRITO DE FAMÍLIA, SIMPLICIDADE, HUMILDADE, LEALDADE, MATUREZADE.

ACREDITAMOS EM NOSSA AUTOSUFICIÊNCIA.

PRECISAMOS DUM VIVO SENTIMENTO DE JUSTIÇA.

IIª PERGUNTA: COMO SE PODERIA ADQUIRIR UM CONHECIMENTO MAIS PROFUNDO DO MEIO AMBIENTE PARA FACILITAR A CATEQUESE?

VISITAS FREQUENTES ÀS FAMÍLIAS, MOSTRANDO INTERESSE POR ÊLES.
REUNI-LOS EM GRUPOS HOMOGÊNEOS NAS GRANDES FESTAS.

TRANSMITIR EXPERIÊNCIAS E ESTUDOS À COMUNIDADE; DAR AJUDA ECONÔMICA PARA ISTO,
 ORGANIZAR UM CENTRO CULTURAL: MUSEU COM DISCOTECA, BIBLIOTECA, ETC., QUE O CENTRO SEJA AQUI EM UAUPÉS.
 PROMOVER O MÁXIMO DE CONSCIÊNCIA.
 PROCURANDO CONHECER A LÍNGUA, OS COSTUMES E CULTURA,
 PROMOVENDO ENCONTROS DE ESTUDO.
 DEMONSTRANDO SATISFAÇÃO NO PRÓPRIO TRABALHO.
 CONHECENDO A "GÍRIA" E AS DIFICULDADES LOCAIS.
 DESEJAMOS QUE AS PARTES VARIÁVEIS DA MISSA SEJAM TRADUZIDAS PARA PRÓPRIAS LÍNGUAS.
 PROPOMOS QUE SE FAÇAM ALGUMAS CÓPIAS DOS FILMES EXISTENTES SOBRE O RIO NEGRO.

No DIA 28 APÓS A LEITURA DA ATA DO DIA, A COORDENADORA DA EDUCAÇÃO ELEITA NO DIA ANTERIOR AGRADECEU A CONFIANÇA QUE NELA DEPOSITAMOS. O SR. BISPO FÊZ VÁRIAS PROPOSTAS; APRESENTOU, AOS IRMÃOS QUE DESEJAREM, A POSSIBILIDADE DO DIACONATO COM PRÉVIA PREPARAÇÃO, MANIFESTOU AOS ITINERANTES SEJAM OS VIGÁRIOS DA PARÓQUIA E O DIRETOR PERMANEÇA NO CENTRO DA MISSÃO PARA MELHOR ATENDER AO MOVIMENTO INTERNO. LEU EM SEGUIDA OS REPRESENTANTES DO CONSELHO PASTORAL EXCLUINDO O CHANCELER, E DO CONSELHO PRESBITERIAL. A SEGUIR, O NOME DE CADA PARÓQUIA:

- 1 - NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO EM BARCELOS
- 2 - SANTA IZABEL EM SANTA IZABEL DO RIO NEGRO
- 3 - SÃO GABRIEL EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA
- 4 - NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO NO IÇANA
- 5 - DOM BOSCO NO CUCUÍ
- 6 - SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM TARACUÁ
- 7 - SÃO MIGUEL ARCANJO EM LAUARETÉ
- 8 - DOM BOSCO EM PARI-CACHOEIRA

E AINDA DUAS RESIDÊNCIAS: NOSSA SENHORA DE LOURDES NO CAUABURIS, SAGRADA FAMÍLIA EM MARAUIÁ. FOI EXCLUÍDA A RESIDÊNCIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NO TJQUIÉ.

TOMANDO A PALAVRA O PE. RAFAEL APRESENTOU TRÊS TIPOS DE CULTO DOMINICAL PARA ESTUDARMOS A POSSIBILIDADE DE PODER ADATÁ-LOS AO NOSSO AMBIENTE. INFORMOU-NOS DA EXISTÊNCIA DO NÔVO TESTAMENTO ECUMÊNICO. APRESENTOU EM SEGUIDA O TRABALHO DO DIA: UM ESTUDO SOBRE AS TRÊS LINHAS DE TRABALHO DO PLANO PRELATÍCIO, A SER REALIZADO EM GRUPOS E EM PLENÁRIO.

HOVE VÁRIAS REFORMULAÇÕES APROVADAS PELA ASSEMBLÉIA GERAL. À TARDE CONTINUAMOS O MESMO ASSUNTO, FINALIZANDO COM A VOTAÇÃO POR PARTE DO CONSELHO PRESBITERIAL PARA A ESCOLHA DE SEU REPRESENTANTE. FORAM REALIZADAS 3 VOTAÇÕES SENDO ELEITO, NA TERCEIRA, COM A MAIORIA RELATIVA DE VOTOS O PE. RAFAEL PINZÓN RUEDA COM 3 VOTOS. À NOITE O PE. JOSÉ DALLA VALLE APRESENTOU UMA SÉRIE DE PROPOSTAS A SEREM AINDA ESTUDADAS: TESTEMUNHO, CATEQUESE, VOCAÇÕES, FÉRIAS, ETC.

PE. LUCIANO APRESENTOU O RESULTADO DA EQUIPE QUE ESTUDOU E NORMALIZOU OS PREÇOS DOS DIVERSOS PRODUTOS QUE A MISSÃO PRODUZ. A EQUIPE LITÚRGICA APRESENTOU VÁRIOS ESQUEMAS DE MISSAS ADAPTADAS PARA OS ITINERANTES, QUE SERÃO AINDA OBJETOS DE UM ESTUDO MAIS APROFUNDADO.

EM SEGUIDA A EQUIPE DAS REESTRUTURAÇÕES DOS INTERNATOS APRESENTOU O RESULTADO DO ESTUDO DO SETOR EDUCACIONAL; EXPONDO O PLANEJAMENTO ESCOLAR, A SABER: O HORÁRIO, DIAS LETIVOS, FERIADOS, INÍCIO E TÉRMINO DAS AULAS, GRÊMIO ESCOLAR, CANTO, GINÁSTICA E TAXA DE MATRÍCULA, UNIFORME, AULA DE CATECISMO, ASSISTÊNCIA E O PROBLEMA DA EXPULSAO.

HOJE, DOM MIGUEL LEMBROU AOS MISSIONÁRIOS O DEVER DE GRATIDÃO QUE TEMOS PARA OS BENFEITORES, ESPECIALMENTE COM O EX.MO SR. MÁRIO ALTENFELLER DD, DIRETOR DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO MENOR, POR NOS TER PROPORCIONADO MUITOS FAVORES.

NO DIA 29 O SR. BISPO APRESENTOU OFICIALMENTE O PE. RAFAEL PINZÓN. RUEDA COMO REPRESENTANTE DO CONSELHO PRESBITERIAL DA PRELAZIA DO RIO NEGRO.

OS AUTOS DO CURSO SERÃO DISTRIBUIDOS A CADA'UM DOS CURSISTAS. PROPÔS AINDA QUE SE ORGANIZASSE BEM O M.F.C. PRINCIPALMENTE NAS PARÓQUIAS DE SÃO GABRIEL, SANTA IZABEL E NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO EM BARCELOS.

NA ASSEMBLÉIA PLENÁRIA FORAM REFORMULADOS VÁRIOS ITENS DO PLANO PRELATIO DE ATIVIDADES, INCLUINDO TAMBÉM ALGUMAS PROPOSTAS: A - CULTURAÇÃO, VOCAÇÕES, PLANEJAMENTO E CENTRO DE PESQUISA.

A SEGUIR O PE. CARLOS GALLI LEU O REGULAMENTO DOS ITINERANTES REDIGIDO POR DOM MASSA (1958) QUE FOI ACEITO PELA ASSEMBLÉIA, TODAVIA PEDIU-SE QUE SE FIZESSE ALGUMA MODIFICAÇÃO E ADAPTAÇÃO EM DIVERSOS ARTIGOS.

FÊZ-SE EM SEGUIDA UM ENSAIO DE CANTO DA MISSA PARA O DIA SEGUINTE

O SR. BISPO ENCERROU O PLENÁRIO E O CURSO DIRIGINDO-NOS PALAVRAS DE OTIMISMO E AGRADECIMENTO PELO FELIZ ÊXITO DÊSTE ENCONTRO. AGRADECEU A COOPERAÇÃO DE TODOS AQUÊLES QUE CONTRIBUÍRAM PARA ABRILHANTAR O CURSO DAS TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO PASTORAL DA PRELAZIA.

MISSÃO DE PARI-CACHOEIRA TOTAL DE ALUNOS: 225

ALUNAS INTERNAS : 56
" EXTERNAS : 56

112 - (s.feminino)

ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS 113 - (s.masculino)
225

MISSÃO DE TARACUÁ - TOTAL DE ALUNOS: 209

ALUNAS INTERNAS: 42
" EXTERNAS : 77

113 - (s.feminino)

ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS 96 - (s.masculino)
209

FUNAL-DGO	
Entrada:	27.7.84
Fo: no:	1770
Envia-se:	1. unid
Rubrica:	unid

07.08.84
madi

A IIIª ASSEMBLÉIA PRELATÍCIA REUNIU-SE EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1969 E ENCERROU OS SEUS TRABALHOS EM 30 DE NOVEMBRO COM UMA SOLENE CONCELEBRAÇÃO .

AQUI APRESENTAMOS O PLANO E OS PROJETOS DISCUTIDOS E APROVADOS . OUTROS ASSUNTOS E DEBATES DAS ATIVIDADES DO CURSO NAS TÉCNICAS DE DESENVOLVIMENTO PASTORAL SERÃO ENVIADOS EM UM RELATÓRIO ESPECIAL .

TRANSCREVEMOS TAMBÉM AQUI UMA MENSAGEM QUE A ASSEMBLÉIA ENVIOU AO SUMO PONTÍFICE E SUA RESPECTIVA RESPOSTA :

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, 29 / 11 / 1969

A SUA SANTIDADE PAULO VI

BEATÍSSIMO PAI ,

AS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA E OS SALESIANOS MISSIONÁRIOS DA PRELAZIA DO RIO NEGRO, REUNIDOS AO REDOR DO SEU BISPO PARA ESTUDAR O DECRETO "AD GENTES" E ASSIM FORMULAR UM PLANO PASTORAL APLICADO AOS FILHOS DESTA TERRA AMAZÔNICA, COM A PRESENTE DESEJAM PROFESSAR O SEU AMOR FILIAL A VOSSA SANTIDADE NESTA HORA DECISIVA E BELA DA HISTÓRIA DA IGREJA E PROMETEM FIDELIDADE PERENE AO VOSSO ENSINO, SUPLICANDO VOSSA PATERNA E APOSTÓLICA BENÇÃO, PENHO DE FECUNDIDADE MISSIONÁRIA .

TODOS AUGURAM A VOSSA SANTIDADE BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO .

- ESTA CARTA FOI ASSINADA POR 60 MEMBROS PARTICIPANTES DO CURSO .

SEGRETERIA DI STATO

DAL VATICANO, 31 DE DEZEMBRO DE 69

Nº 151.853

SENHOR BISPO,

TENHO O GOSTO DE COMUNICAR-LHE TER O SUMO PONTÍFICE ACOLHIDO COM PATERNA BENEVOLÊNCIA A DEVOTA MENSAGEM QUE, EM DATA RECENTE, AS RELIGIOSAS "FILHAS DE MARIA AUXILIADORA" E OS MISSIONÁRIOS SALESIANOS, REUNIDOS À VOLTA DE VOSSA EXCELÊNCIA COMO PASTOR DESSA CIRCUNSCRIÇÃO ECLESIAÍSTICA DE RIO NEGRO, QUISERAM FAZER-LHE CHEGAR, ATRAVÉS DA NUNCIATURA APOSTÓLICA DO BRASIL.

AO VIGÁRIO DE CRISTO APRAZ, DE FATO, O GENEROSO EMPENHO QUE ESSE GRUPO SELETO, DEBRUÇADO SÔBRE O ESTUDO DO DECRETO CONCILIAR "AD GENTES", LHE MANIFESTA, EM ENCONTRAR AS FORMAS ADEQUADAS PASTORALMENTE, PARA SE PÔR A SALVAÇÃO DE CRISTO MAIS AO ALCANCE DESSSES FILHOS DAS TERRAS AMAZÔNICAS; OUTROSSIM É GRATO AO SEU CORAÇÃO O TESTEMUNHO DE BONS PROPÓSITOS DE VIVÊNCIA EM PLENITUDE DA PRÓPRIA VOCAÇÃO RELIGIOSA E MISSIONÁRIA, EM SUBMISSÃO DEVOTADA À AUTORIDADE DA SANTA IGREJA, QUE O SEU CHEFE VISÍVEL INCARNA POR EXELÊNCIA, QUE O MESMO GRUPO SIGNATÁRIO DA MISSIVA QUIS FAZER PRESENTE A SUA SANTIDADE.

PARA CONFIRMAR ESTES NOBRES PROPÓSITOS E EM AUSPÍCIO DO AUXÍLIO DIVINO PARA, SEMPRE COM CRESCENTE OTIMISMO E ILUMINADOS PELA ESPERANÇA CRISTÃ, CONSEGUIREM SER-LHES FIÉIS NO ATUAR DOS PLANOS PASTORAIS ORA TRAÇADOS, O SANTO PADRE, DE BOM GRADO, CONCEDE A TODOS AQUELES QUE ASSINAVAM A MENSAGEM, UMA ESPECIAL BÊNÇÃO APOSTÓLICA, EXTENSIVA A TODOS OS QUE CONSTITUEM O OBJETO DO SEU APOSTOLADO.

A PROVEITO O ENSEJO PARA RENOVAR-LHE, SENHOR BISPO, OS MEUS SENTIMENTOS DE ESTIMA NO SENHOR E DA MAIOR CONSIDERAÇÃO.

I. CARD. VILLOT.

EX. MO E REV. MO SENHOR
DOM MICHELE ALAGNA
BISPO-PRELADO DE RIO NEGRO
SAO GABRIEL DAS CACHOEIRAS -AM

PRELAZIA DO RIO NEGRO

PARTECIPANTES DA

SEGUNDA ASSEMBLÉIA DA PRELAZIA DO RIO NEGRO

DOM MIGUEL ALAGNA - BISPO PRELADO
 PE. CASIMIRO BETSKA, ASSESSOR DO C.N.B.B.
 MADRE MARIA FILOMENA BELFORT, INSPETORA
 PE. JOÃO MOMETTI E PE. JOSÉ DALLA VALLE: ORIENTADORES DO CURSO
 IRMÃ MARIA DE JESUS E IRMÃ MARIA ALTOÉ : ORIENTADORES DO CURSO
 PE. RAFAEL PINZÓN RUEDA : SECRETÁRIO

PADRES : ALFONSO CASASNOVAS
 ANTÔNIO GÓES
 ANTÔNIO SCOLARO
 CARLOS GALLI
 EDMUNDO SCHULZ
 EZEQUIEL A. LOPES
 LUCIANO CHIAPPINI
 LUIZ VENZON
 MARTINHO MALTAN
 MIGUEL ANGELO C. BASTOS
 MIGUEL GHIGO
 PEDRO D'AVICO

IRMÃS: ALZIRA M. DELFINO
 ANA FARE SIN
 ANA P. DE LIMA
 ANITA F. ASSIS
 ANA B. FERREIRA
 ANTÔNIA VIEIRA SILVA
 ANUNCIATA CALVO
 APARECIDA M. DELFINO
 CLARA JACOB
 CLAUDIA PRADOLINI
 DIRCE MOLINARI
 EDITE F. GONÇALVES
 EDITE M. DANUSCENO
 ELZA RAMOS
 FRANCISCA ROLINI
 FRANCISCA PEREIRA BARROS
 INDIANA A. CARRARO
 INÊS BRAGA PENHA
 IRENE DE MELO
 HELENA TOSSI
 ISaura S. FERREIRA
 JOANA D'ARC BORGES
 LEONIDA DERETTI
 MARIA A. GONÇALVES
 MARIA B. DE CAMARGO
 MARIA C. GONÇALVES
 MARIA DAS GRAÇAS GOMES
 MARIA DO CARMO DINIZ
 MARIA DOLORES LOPES
 MARIA FAGAL MARTINS
 MARIA OMILDE PONTES
 MARIA TERESA GIORDANO
 NAIR BATISTA MONTEIRA
 OTÁVIA FERNANDES
 ROSA CUNHA GALDINO
 TERESA NOBRE
 TERESINHA ARAÚJO
 VANY RAMOS

SR. COADJUTOR: ADAMEK GUILHERME
 CRAVEIRO MÁRIO
 CRESCINI EMANUEL
 HANLY TOMAS
 PIRES MÁRIO
 SANTANA JOSÉ
 TORNILO PEDRO
 TOSINI JOSÉ
 VALENÇA JARBAS

PLANO PRELATÍCIO
=====

DE
====

PASTORAL DE CONJUNTO
=====

DA
PRELAZIA DO RIO NEGRO - AM -
DA
CONFERÊNCIA NACIONAL
DOS
BISPOS DO BRASIL
DO
REGIONAL NORTE I -

POR PLANO SE ENTENDE UM DOCUMENTO. "O PLANO É UM CONJUNTO DE DECISÕES SÔBRE A AÇÃO A SER REALIZADA E SE CONSUBSTANCIA EM UM RELATÓRIO SÔBRE ESSAS DECISÕES.

O PLANO É PRODUZIDO PARA QUE, DA ATIVIDADE INTELLECTUAL DE DECISÕES SÔBRE A AÇÃO, SE PASSE À ATIVIDADE PRÁTICA DE REALIZAÇÃO DE AÇÃO DECIDIDA".

ESTA ASSEMBLÉIA FOI CONVIDADA: "A TOMAR DECISÕES E ESTABELECEER PROJETOS."

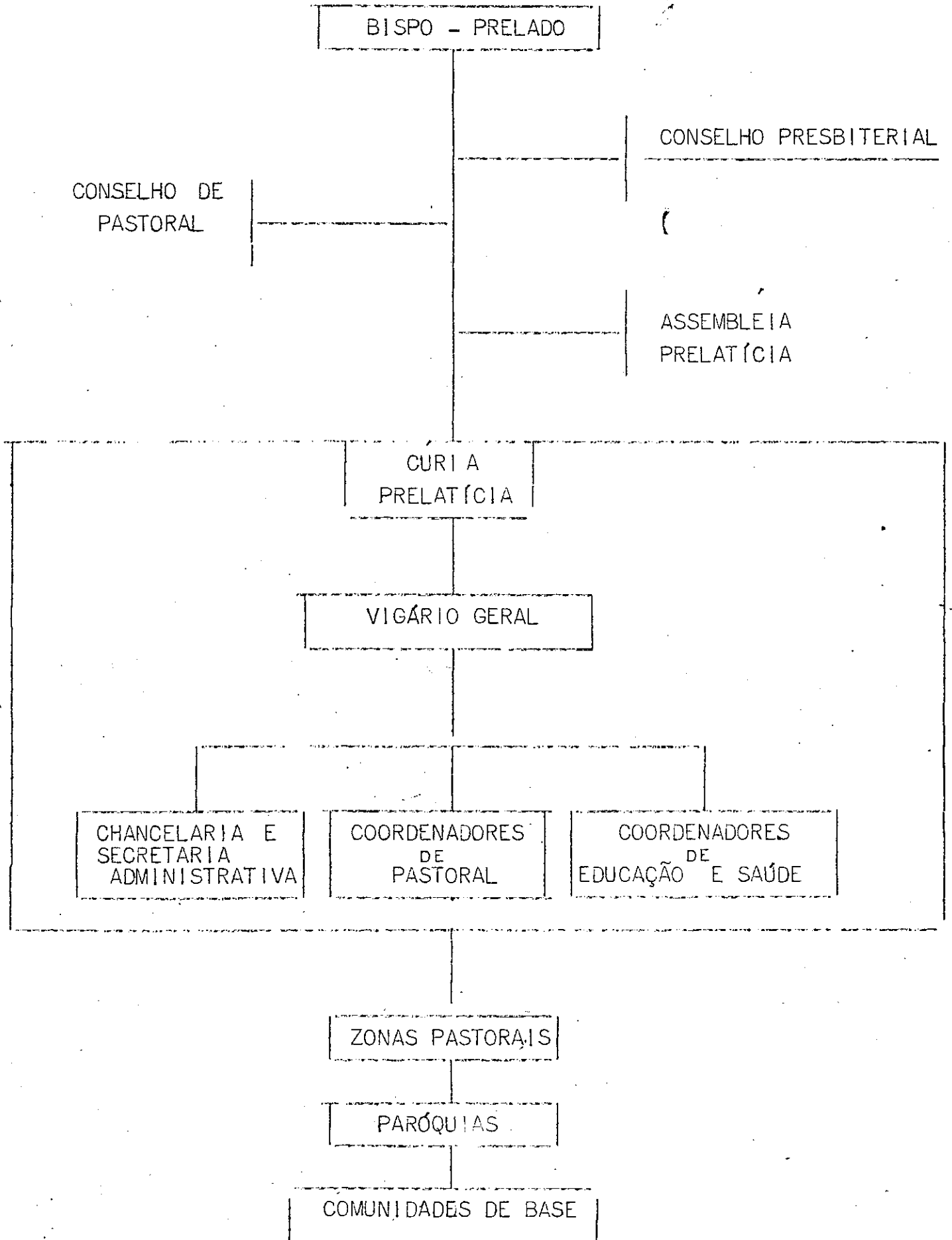
ESPERAMOS QUE ESTEJAM DISPOSTOS A EXECUTÁ-LOS COMO COMPROMISSO PESSOAL, AINDA QUE À CUSTA DE SACRIFÍCIOS.

OBJETIVO :

COMPROMETER EFICIENTEMENTE OS MISSIONÁRIOS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA PRELAZIA.

PLANEJAMENTO PRELATÍCIO
DA
PRELAZIA DO RIO NEGRO

ORGANOGRAMA
FUNCIONAL



- 1 - BISPO PRELADO
FUNÇÃO: REPRESENTANTE AUTÊNTICO DA SUCESSÃO E MISSÃO APOSTÓLICA.
- 2 - CONSELHO PRESBITERIAL: FORMADO POR SACERDOTES, REPRESENTANTES DO PRESBITÉRIO, QUE POSSAM AJUDAR EFICAZMENTE O BISPO COM SEUS CONSELHOS NO GOVERNO DA PRELAZIA. O CONSELHO PRESBITERIAL TEM APENAS VOZ CONSULTIVA. SACERDOTES, RELIGIOSOS PODEM SER MEMBROS DÊSTE CONSELHO SE EXERCEM RESPONSABILIDADE PASTORAL OU SE DEDICAM A TRABALHOS APOSTÓLICOS.
FUNÇÃO: ASSESSORAR O BISPO NOS ASSUNTOS QUE DIZEM RESPEITO À NECESSIDADE DA AÇÃO PASTORAL E AO BEM ESTAR DA PRELAZIA.
- 3 - CONSELHO PASTORAL: POSSUI APENAS VOZ CONSULTIVA. SUGERE-SE QUE SEJA CONSTITUÍDO PELO VIGÁRIO GERAL, PELO COORDENADOR PASTORAL, PELOS MEMBROS DOS SECRETARIADOS PRELATÍCIOS DE PASTORAL (COORDENADORES DO PROGRAMA E RESPONSÁVEIS POR PROJETOS ESPECIAIS, COMO ATUALIZAÇÃO DO CLERO, ETC.) E PELOS COORDENADORES DAS ZONAS PASTORAIS. ESSA CONSTITUIÇÃO É BASTANTE REPRESENTATIVA, POIS NÊLE ENCONTRAM-SE RESPONSÁVEIS PELOS GRANDES SETORES DA PRELAZIA E PELA COORDENAÇÃO DAS DIVERSAS ZONAS. CONVÉM QUE NÊSTE CONSELHO TOMEN PARTE CLÉRIGOS, RELIGIOSOS E LEIGOS. É RECOMENDÁVEL QUE MEMBROS DO CONSELHO PRESBITERIAL PARTICIPEM TAMBÉM DO CONSELHO PASTORAL. SUA FUNÇÃO CONCRETA É COORDENAR, SOB A DIREÇÃO DO BISPO OU DO VIGÁRIO GERAL E COORDENADOR PASTORAL, A REFLEXÃO PRELATÍCIA, EM VISTA DO PLANEJAMENTO PASTORAL, ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DO PLANO E COORDENAR NAS MESMAS CONDIÇÕES, SUA REVISÃO E AVALIAÇÃO PREPARANDO, ASSIM, ANTE-PROJETO DO PLANO SUBSEQUENTE.
- 4 - ASSEMBLÉIA PRELATÍCIA: TODOS OS SACERDOTES, REPRESENTANTES DE RELIGIOSOS DA PRELAZIA E LEIGOS QUE REPRESENTAM OS MOVIMENTOS RELIGIOSOS E COMUNIDADES DE BASE.
FUNÇÃO: CONSULTIVA. DAR POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO ENTRE TODO O POVO DE DEUS COM O BISPO COM A PARTICIPAÇÃO NA VIDA PRELATÍCIA.
- 5 - VIGÁRIO GERAL: SACERDOTE ESCOLHIDO PELO BISPO.
FUNÇÃO: COORDENAR A PASTORAL SOB A DEPENDÊNCIA DO BISPO E REPRESENTAR O BISPO EM SUA AUSÊNCIA.
- 6 - COORDENADOR DA PASTORAL: É UM SACERDOTE ESCOLHIDO PELO BISPO.
FUNÇÃO: COORDENAR TODOS OS PROJETOS DE FORMAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, REESTRUTURAÇÃO PREVISTOS PELOS PLANOS.
- 6A - COORDENADOR DA PASTORAL DO ÍNDIO:
- 7 - CHANCELER E SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO: ENCARREGADOS DE AUTENTICAR DOCUMENTOS, E DE NEGÓCIOS.
- 8 - COORDENADORES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE:
FUNÇÃO DO ENCARREGADO DA EDUCAÇÃO: DINAMIZAR OS COLÉGIOS, GINÁSIOS, GRUPOS ESCOLARES E ESCOLAS REUNIDAS E ISOLADAS E COORDENAR ESTUDOS E TÓDAS AS ATIVIDADES ESCOLARES E EXTRA-ESCOLARES.
FUNÇÃO DO ENCARREGADO DA SAÚDE: ORGANIZAR OS HOSPITAIS E DISPENSÁRIOS EXISTENTES.
- 9 - ZONAS RURAIS: SÃO TRÊS: 1A. - SÃO FRANCISCO DE SALES EM BARCELOS;
2A. - SANTA ISABEL EM SANTA ISABEL;
3A. - SÃO GABRIEL EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA.
- 10 - PARÓQUIA: TERRITÓRIO SÔBRE O QUAL SE ESTENDE A ESFERA DE AÇÃO ESPIRITUAL DE UM PÁROCO. AS PRINCIPAIS EXISTENTES SÃO 8 E TRÊS CENTROS MISSIONÁRIOS:
 - A) SÃO FRANCISCO DE SALES EM BARCELOS
 - B) SANTA ISABEL EM SANTA ISABEL
 - C) SÃO GABRIEL EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA
 - D) NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO EM IÇANA
 - E) DOM BOSCO EM CUCUÍ
 - F) SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM TARACUÁ
 - G) SÃO MIGUEL ARCANJO EM IAUARETÉ
 - H) DOM BOSCO EM PARI-CACHOEIRA.

RESIDÊNCIAS MISSIONÁRIAS: NOSSA SENHORA DE LOURDES EM CAUABURI
MARAUÁ MUNIC. DE SANTA IZABEL.

FUNÇÃO: CURAR ALMAS NA SUA ÁREA DETERMINADA E ORGANIZAR A RES-
PECTIVA ESTRUTURAÇÃO.

II - COMUNIDADE DE BASE: UMA COMUNIDADE DE BASE É COMPOSTA DE UM NÚ-
MERO DE PESSOAS VIVENDO NUMA ÁREA, POSSUINDO UM SENSO DE IDENTI-
DADE DE GRUPO E COMPARTILHANDO UMA CULTURA COMUM.

FUNÇÃO: REUNIR OS FIÉIS EM PEQUENAS COMUNIDADES INFRA-PAROQUIAIS.

PESSOAL ENGAJADO NA PASTORAL

- COORDENADOR GERAL : DOM MIGUEL ALAGNA
- CONSELHO PRESBITERIAL: PE ANTONIO SCOLARO, PE CARLO GALLI ,
PE JOSÉ DALLA VALLE, PE. MIGUEL GHIGO,
PE RAFAEL PINZÓN RUEDA.
- COORDENADOR DE PASTORAL: PE RAFAEL PINZÓN RUEDA .
- COORDENADOR DE PASTORAL DO INDIO: PE JOSÉ DALLA VALLE .
- SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO: SR. JARBAS VELENÇA .
- COORDENADOR DE EDUCAÇÃO : IR. INDIANA A. CARRARO .
- COORDENADOR DE SAÚDE : IR. OLGA TENÓRIO .

O BISPO COMO COORDENADOR GERAL ESPERA UM COMPROMISSO DE CONJUNTO
QUE MAIS DO QUE UMA SIMPLES ADESÃO, SEJA UMA UNIÃO DE VONTADES
DECIDIDAS E DE ENTUSIASMO CAPAZ DE SUPERAR TUDO QUE DIVIDE E
SEPARA, TODOS VOLTADOS PARA O MAIOR DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL,
ECONÔMICO E SOCIAL DA PRELAZIA DO RIO NEGRO .

A - DIRETRIZES

- 1 - A PRELAZIA DO RIO NEGRO - DO REGIONAL NORTE I, DA CONFERÊNCIA DOS BISPOS DO BRASIL, COMPREENDE UMA SUPERFÍCIE DE 312.000 KM², ONDE ESTÃO SITUADAS AS SEGUINTE PARÓQUIAS: DOM BOSCO EM CUCUI, DOM BOSCO EM PARI-CACHOEIRA, NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO EM IÇANA, SAGRADO CO-RAÇÃO DE JESUS EM TARACUÁ, SANTA ISABEL EM SANTA ISABEL, SÃO FRANCISCO DE SALES EM BARCELOS, SÃO GABRIEL EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, SÃO MIGUEL ARCANJO EM IAUARETÉ E OS CENTROS MISSIONÁRIOS DE: NOSSA SENHORA DE LOURDES EM CAUABURÍ, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA E MARAUIÁ NO MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL.
- 2 - A PRELAZIA CONSIDERA O PLANO PASTORAL DE CONJUNTO DO REGIONAL NORTE I DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, ORIENTADOR PARA AS ESPECÍFICAS APLICAÇÕES NA SUA JURISDIÇÃO E ACEITA QUALQUER DIÁLOGO.
- 3 - NOS COORDENADORES DE PASTORAL, EDUCAÇÃO E SAÚDE DA PRELAZIA, DEPOSITA SUAS ESPERANÇAS PARA A EXECUÇÃO DAS METAS DO PLANO PRELATÍCIO DE PASTORAL DE CONJUNTO.
- 4 - O CONSELHO PASTORAL É SUA VOZ REPRESENTANTE. FORMA O EXECUTIVO DO PLANO DE PASTORAL DE CONJUNTO DA PRELAZIA DO RIO NEGRO.
- 5 - TENDO EM VISTA AS REALIDADES PRESENTES, O PLANO PRELATÍCIO DE PASTORAL DE CONJUNTO, ORIENTADO PELOS PLANOS NACIONAL, REGIONAL E RESOLUÇÕES DE MEDELLIN, ESTABELECE, PRESSENTINDO A PRESENÇA DE DEUS QUE QUER SALVAR O HOMEN TODO, ALMA E CORPO (CF. GS Nº3), TRÊS SETORES DE TRABALHO:
 - 1º: O SETOR DA PROMOÇÃO DO HOMEN PARA VALORES DE JUSTIÇA, DA PAZ, DA EDUCAÇÃO E DO AMOR CONJUGAL (LINHA 5 DO NACIONAL)
 - 2º: UMA ADAPTAÇÃO EVANGÉLICA E EDUCAÇÃO NA FÉ, ATRAVÉS DA CATEQUESE E LITURGIA (LINHAS 2, 3, E 4 DO NACIONAL)
 - 3º: INTENSIFICAR A UNIDADE E AÇÃO PASTORAL ATRAVÉS DE ESTRUTURAS VISÍVEIS, E A AÇÃO ECUMENICA TAMBEÉM ADAPTADAS AS NOVAS CONDIÇÕES DA PRELAZIA (LINHAS 1 E 5 DO NACIONAL).
- 6 - O HOMEN ROMPEU A UNIDADE DA CRIAÇÃO, COLOCANDO DE UM LADO, O MUNDO DA TÉCNICA, DA ARTE E DA CIÊNCIA, E, DE OUTRO, O MUNDO DA LITURGIA, DA TEOLOGIA E DA PIEDADE; DE UM LADO OS CLÉRIGOS E DE OUTRO OS LEIGOS. O MUNDO PERDEU ASSIM SEU EIXO E A ESPIRITUALIDADE CONSTRUIU CASTELOS NO AR.
- 7 - POR ISSO É NECESSÁRIO O ENTROSAMENTO DOS ELEMENTOS CHAVES ENTRE OS AGENTES PASTORAIS NAS LINHAS E MÉTODO DO PLANO, ASSUMINDO OS MESMOS, UM COMPROMISSO PESSOAL TORNANDO-SE CORRESPONSÁVEIS POR TÔDA A AÇÃO PASTORAL DA PRELAZIA DO RIO NEGRO.
- 8 - OS ELEMENTOS CHAVES SÃO PRINCIPALMENTE O BISPO, TODOS OS SACERDOTES, RELIGIOSAS E CATEQUISTAS DESTA VASTA PRELAZIA.

B - AÇÃO DA PRELAZIA DO RIO NEGRO

A PRELAZIA DO RIO NEGRO, AM, É UMA FORÇÃO DO POVO DE DEUS, CONFIADA AO PASTOREIO DE UM BISPO PRELADO COM COOPERAÇÃO DE SEU PRESBITÉRIO, DE TAL MODO QUE, LIGADA A SEU PASTOR E POR ÉLE REUNIDA NO ESPÍRITO SANTO, PELO EVANGELHO, PELA EUCARISTIA, CONSTITUA UMA IGREJA PARTICULAR, NA QUAL SE REALIZA E OPERA VERDADEIRAMENTE E PLENAMENTE A UNA, SANTA CATÓLICA E APOSTÓLICA IGREJA DE CRISTO.

OBJETIVO GERAL: PARA PROMOVER A RENOVAÇÃO DA IGREJA NA PRELAZIA DO RIO NEGRO É NECESSÁRIO COMPREENDER O MOMENTO HISTÓRICO DO HOMEN, À LUZ DA PALAVRA, QUE É CRISTO. NECESSITA DEFINIR OS OBJETIVOS, PRINCÍPIOS, TOMANDO-SE CONSCIÊNCIA MAIS PROFUNDA DA SITUAÇÃO ATUAL E ANALISANDO OS DADOS REAIS DE QUE DISPOE NO MOMENTO A PRELAZIA. ASSIM O PLANO PRELATÍCIO, ACEITANDO AS CONCLUSÕES DO PLANO PASTORAL DE CONJUNTO DAC.N.B.B., NÃO SÓ SE LIMITARÁ NA REFLEXÃO, MAS AGIRÁ, NÃO SÓ DEIXARÁ SER A HORA DA PALAVRA, MAS TORNAR-SE-Á TAMBÉM A HORA DA AÇÃO. NESTA ASSEMBLÉIA, REUNIDA EM TÔRNO A MARIA, MAE DA IGREJA, SE PROPORÁ DE LEVAR OS HOMENS SITUADOS NA ÁREA DE JURISDIÇÃO DESTA PRELAZIA À PLENA COMUNHÃO DE VIDA COM

O PAI E ENTRE SI EM JESUS CRISTO, NO ESPÍRITO SANTO E PERSEVERANDO EM ORAÇÃO SE ALIMENTARÁ DO PÃO DA PALAVRA E DA EUCARISTIA PELA MEDIAÇÃO VISÍVEL DA IGREJA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: SEGUINDO A ORIENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL, PELAS REALIDADES DE NOSSA PRELAZIA, CONFORME AS DIRETRIZES DO REGIONAL NORTE I, AGRUPAMOS AS ATIVIDADES PASTORAIS EM DOIS OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1º - PRESENÇA E TESTEMUNHO DA IGREJA: SENDO O DESENVOLVIMENTO O NÓVO NOME DA PAZ E SENDO A PAZ OBRA DA JUSTIÇA, SE O DESENVOLVIMENTO QUE É PASSAGEM PARA TODOS E CADA UM, DE CONDIÇÕES HUMANAS PARA CONDIÇÕES MAIS HUMANAS, PROCUREMOS QUE EM NOSSA PRELAZIA A IGREJA SEJA FERMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM "REINO DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE PAZ".

2º - ATIVIDADE MISSIONÁRIA: EDUCANDO EFICAZMENTE A FÉ DOS JOVENS E DOS ADULTOS, ASSOCIANDO O POVO DE DEUS À CELEBRAÇÃO HIERÁRQUICA E COMUNITÁRIA DOS SANTOS RITOS, OU SEJA EXERCITANDO, NÃO SÓ FORMALMENTE, MAS TAMBÉM SINCERAMENTE E CORDIALMENTE A CARIDADE FRATERNA. (PAULO VI, DISCURSO DE ABERTURA, VATIC. II).

PLANO PRELATÍCIO DE PASTORAL DE CONJUNTO
ESTABELECE E PROMOVE AS LINHAS DO NACIONAL

1º	2º	3º
6A.	2A. - 3A. E 4A.	1A. E 5A.
A PRESENÇA DA IGREJA COMO FERMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DO MUNDO SEGUINDO OS DESÍGNIOS DE DEUS	ATIVIDADE MISSIONÁRIA: EVANGELIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA IGREJA	UNIDADE VISÍVEL DA IGREJA AÇÃO ECUMÊNICA

A - LINHA DE TRABALHO NÚMERO 1 - PRESENÇA E TESTEMUNHO DA IGREJA NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO SEGUINDO OS DESÍGNIOS DE DEUS (LINHA 6A. DO PLANO NACIONAL DE PASTORAL DE CONJUNTO): PROMOÇÃO DO HOMEM PARA OS VALORES DE JUSTIÇA, DA PAZ, DA EDUCAÇÃO E DO AMOR CONJUGAL.

JUSTIFICATIVA: A IGREJA, SOCIEDADE PERFEITA, VISÍVEL E COMUNIDADE ESPIRITUAL, SABE DA MISÉRIA QUE MARGINALIZA GRANDES GRUPOS HUMANOS. ESTA MISÉRIA SE QUALIFICA DE INJUSTIÇA QUE CLAMA AOS CÉUS. ESTA MISÉRIA CONSTITUE AMEAÇA POSITIVA CONTRA A PAZ. NÃO IGNORANDO OS ESFORÇOS POSITIVOS QUE SE REALIZAM EM ORDEM À CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, A PRELAZIA DO RIO NEGRO CAMINHA COM TÔDA A HUMANIDADE, EXPERIMENTA JUNTAMENTE COM O MUNDO A MESMA SORTE TERRENA, DESEJA SER, COMO O FERMENTO, OU A ALMA DOS SEUS HABITANTES PARA CONTRIBUIR ATRAVÉS DE CADA UM DE SEUS MEMBROS E DE TÔDA A COMUNIDADE E TORNAR MENOS HUMANAS: AS CARÊNCIAS MATERIAIS DOS QUE SÃO PRIVADOS DO MÍNIMO VITAL, AS CARÊNCIAS MORAIS DOS QUE SÃO MUTILADOS PELO EGOÍSMO, AS ESTRUTURAS OPRESSIVAS, QUER PROVENHAM DOS ABUSOS DA POSSE DO PODER, QUER DA EXPLORAÇÃO DOS TRABALHADORES QUER DA INJUSTIÇA DAS TRANSACÇÕES, E MAIS HUMANAS: A PASSAGEM DA MISÉRIA À POSSE DO NECESSÁRIO, A VITÓRIA SOBRE OS FLAGELOS SOCIAIS, O ALARGAMENTO DOS CONHECIMENTOS, A AQUISIÇÃO DA CULTURA; MAIS HUMANAS TAMBÉM: A CONSIDERAÇÃO CRESCENTE DA DIGNIDADE DOS OUTROS, A COOPERAÇÃO NO BEM COMUM, A VONTADE DA PAZ, MAIS HUMANAS AINDA: O RECONHECIMENTO PELO HOMEM, DOS VALORES SUPREMOS, E DE DEUS QUE É A ORIGEM E O TÉRMO DÊLES.

ATIVIDADES:

- 1 - DESPERTAR NOS HOMENS PRINCIPALMENTE ATRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, VIVA CONSCIÊNCIA DE JUSTIÇA, INFUNDINDO-LHES SENTIDO DINÂMICO DE RESPONSABILIDADE E SOLIDARIEDADE.
- 2 - PROMOVER OS DIREITOS DO POBRE E OPRIMIDO.

- 3 - FAZER COM QUE NOSSA PREGAÇÃO, CATEQUESE E LITURGIA, TENHAM A FINALIDADE DE FORMAR HOMENS COMPROMETIDOS NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO DE PAZ.
- 4 - PROCURAR QUE EM NOSSOS COLÉGIOS SE FORME UM SADIO SENTIDO CRÍTICO DA SITUAÇÃO SOCIAL E SE FOMENTE A VOCAÇÃO DE SERVIÇO.
- 5 - ALENTAR E FAVORECER TODOS OS ESFORÇOS DO POVO PARA CRIAR E DESENVOLVER SUAS PRÓPRIAS ORGANIZAÇÕES VISANDO A REIVINDICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE SEUS DIREITOS NA BUSCA DA VERDADEIRA JUSTIÇA.
- 6 - PROMOVER O MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO E O APOSTOLADO FAMILIAR EM GERAL.
- 7 - CRIAR UM DEPARTAMENTO DE OPINIÃO PÚBLICA.

CONCLUSÕES :

- 1 - A PROMOÇÃO HUMANA REQUER DOS MISSIONÁRIOS QUE PERTENCEM À PRELAZIA DO RIO NEGRO UM COMPROMISSO: ISSO IMPLICA EM:
 - 1-1 UMA FORMAÇÃO COMUNITÁRIA DOS AGENTES PASTORAIS, DOS FIÉIS.
 - 1-2 DAR PRIORIDADE AOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE DE BASE.
 - 1-3 INCENTIVAR TÔDA FORMA DE ASSOCIATIVISMO.
 - 1-4 QUE AS ESCOLAS CATÓLICAS QUE ESTENDAM A SUA INFLUÊNCIA ÀS COMUNIDADES, ATINGINDO TAMBÉM OS PAIS DOS ALUNOS, E QUE NOS CURRÍCULOS DÊEM A DEVIDA IMPORTÂNCIA A UMA FORMAÇÃO SOCIAL QUE PREPARE SEUS ALUNOS A SEREM AGENTES DE JUSTIÇA E PAZ DENTRO DAS SUAS COMUNIDADES.
- 2 - NA PRELAZIA DO RIO NEGRO AS ÁREAS IMENSAS, ESPARSAMENTE HABITADAS, EXIGEM O APROVEITAMENTO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA QUE ESTA MENSAGEM DE JUSTIÇA E DE PAZ ATINJA E UNA O POVO.
 - 2-1 ESTAMOS COMPROMETIDOS NUM ESFORÇO SÉRIO PARA ALCANÇAR A INSTALAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO PARA A PASTORAL E EDUCAÇÃO DE BASE.
- 3 - ESPERAMOS ORGANIZAR NOS MUNICÍPIOS DE NOSSA PRELAZIA, COMISSÕES DE JUSTIÇA E PAZ, NOS MOLDES DA COMISSÃO NACIONAL COMO PONTOS DE ENCONTRO DE TODOS OS HOMENS DE BOA VONTADE.
- 4 - RECOMANDAMOS PARA UMA PASTORAL FAMILIAR:
 - 4-1 PROCURAR DESDE A ADOLESCÊNCIA, UMA SÓLIDA EDUCAÇÃO PARA O AMOR E A FORMAÇÃO DA FAMÍLIA, INCULCANDO NOS JOVENS DE AMBOS OS SEXOS A SENSIBILIDADE E A CONSCIÊNCIA DOS VALORES ESSENCIAIS: AMOR, RESPEITO, DOM DE SI, ETC....
 - 4-2 DESPERTAR NOS ESPÔSOS A NECESSIDADE DO DIÁLOGO CONJUGAL.
 - 4-3 FACILITAR O DIÁLOGO ENTRE PAIS E FILHOS QUE AJUDE A SUPERAR NO SEIO DA FAMÍLIA O CONFLITO DAS GERAÇÕES E FAÇA DO LAR UM LUGAR ONDE SE REALIZE O ENCONTRO DAS GERAÇÕES.
 - 4-4 FAZER QUE A FAMÍLIA SEJA VERDADEIRAMENTE COMUNIDADE DE FÉ, DE ORAÇÃO, DE AMOR, DE AÇÃO EVANGELIZADORA, ESCOLA E CATEQUESE.
 - 4-5 LEVAR TÔDAS AS FAMÍLIAS A UMA GENEROSA ABERTURA PARA AS OUTRAS FAMÍLIAS.

B - LINHA DE TRABALHO NÚMERO 2 - ATIVIDADE MISSIONÁRIA: EVANGELIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA IGREJA.

JUSTIFICATIVA: IDE, DISSE JESUS AOS SEUS DISCÍPULOS, IDE POR TODO O MUNDO E PREGAI O EVANGELHO A TÔDA CRIATURA. (Mc. 16-15). É O DEVER PORTANTO DOS SUCESSORES DOS APÓSTOLOS, ANUNCIAR POR TÔDA A TERRA E INSTAURAR O REINO DE DEUS. O PRINCIPAL E MAIS URGENTE PROBLEMA DA IGREJA NA NOSSA PRELAZIA É A IGNORÂNCIA RELIGIOSA QUE IMPOSIBILITA UMA VIVÊNCIA AUTÊNTICA DA PALAVRA DE DEUS. TORNA-SE EVIDENTE A NECESSIDADE DE UMA VERDADEIRA EVANGELIZAÇÃO DE APROFUNDAMENTO ACOMPANHANDO O HOMEM EM TODOS OS SEUS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO E ADAPTADA A SUA MENTALIDADE E SEUS VALORES, E AS POSSIBILIDADES DA PRÓPRIA REGIÃO. ASSIM QUE ÊLE POSSA EXPRESSAR EM SUA VIDA E MANIFESTAR AO MUNDO O MISTÉRIO DE CRISTO. A PRELAZIA DO RIO NEGRO EXPLICITA A AÇÃO MISSIONÁRIA DA IGREJA MEDIANTE: EVANGELIZAÇÃO (PRESENÇA - TESTEMUNHO - CONTINUIDADE) E IMPLANTAÇÃO DA IGREJA

(PALAVRA DE DEUS: PREGAÇÃO E CATEQUESE; SACRAMENTOS E LITURGIA) POR UM CONHECIMENTO PRÉVIO DOS VALORES PRÓPRIOS DA REGIÃO, DAS POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO DE COMUNIDADES CRISTAS, DE ONDE SAIRÃO LEIGOS VERDADEIROS APOSTOLOS E CATEQUISTAS, AUXILIARES INDISPENSÁVEIS NO TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO.

ATIVIDADES:

1 - EVANGELIZAÇÃO: A) ANÚNCIO (KERIGMA-TESTEMUNHO), B) ACEITAÇÃO (CONTINUIDADE MOTIVADA), C) MUDANÇA DE VIDA (COMUNITÁRIA)

2 - IMPLANTAÇÃO DA IGREJA:

A) PALAVRA DE DEUS:

I) PREGAÇÃO

II) CATEQUESE: EXISTE UM FATO EM NOSSA PRELAZIA: UMA TRADIÇÃO RELIGIOSA E POR ISSO A RELIGIOSIDADE POPULAR PODE SER OCAÇÃO OU PONTO DE PARTIDA PARA UMA CATEQUESE; IMPOE-SE UMA REVISÃO E UM ESTUDO SISTEMÁTICO E UMA ANÁLISE PROFUNDA DA RELIGIOSIDADE PARA UMA AVALIAÇÃO CIENTÍFICA E TEOLÓGICA DA MESMA PARA PURIFICÁ-LA DE ELEMENTOS QUE A TORNEM INAUTÊNTICA E PARA VALORIZAR SEUS ELEMENTOS POSITIVOS NUM MUNDO EM QUE SEMPRE MAIS SE AFIRMA A AUTONOMIA DO HOMEM (FENÔMENO DE SECULARIZAÇÃO).

LINHAS DUMA CATEQUESE MISSIONÁRIA: BÍBLICA-DOCTRINAL-LITÚRGICA.

2-1 ATENDER AS MASSAS DE PESSOAS SIMPLES E RESPONDER TAMBÉM ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES E DOS INTELLECTUAIS.

2-2 ASSEGURAR O CONJUNTO DESTAS TAREFAS UTILIZANDO TODOS OS RECURSOS ATUAIS DA IGREJA, E MANTER-SE NUMA SITUAÇÃO DINÂMICA QUE ACOMPANHE TUDO O QUE HOVER DE SAO NO PROCESSO DE EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE.

2-3 É NECESSÁRIO PARA A CATEQUÉTICA A ORGANIZAÇÃO: PRELAZIA, PARÓQUIA, COMUNIDADES, PARA ISSO SE REQUER PESSOAL ADEQUADO PARA FORMAR AS COMUNIDADES CRISTAS, LINGUAGEM SIMPLES, GUARDANDO SEMPRE FIDELIDADE À PALAVRA REVELADA E MULTIPLICAÇÃO DE EQUIPES DE TRABALHO EM QUE PASTORES, CATEQUISTAS, ETC., ENTREM EM DIÁLOGO E TRABALHEM CONJUNTAMENTE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA.

B) SACRAMENTOS E LITURGIA.

3 - PRIORIDADES:

A CATEQUESE ATUAL DEVE ASSUMIR AS ANGÚSTIAS E ESPERANÇAS DO NOSSO POVO, AS SITUAÇÕES E AS ASPIRAÇÕES HUMANAS CONSTITUEM PARTE INDISPENSÁVEL DA CATEQUESE.

3-1 NA CATEQUESE DEVEMOS CONSCIENTIZAR O HOMEM DA NECESSIDADE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL QUE É EXIGIDA PELA INJUSTIÇA ATUAL.

3-2 A CATEQUESE SEJA ADAPTADA ÀS VÁRIAS SITUAÇÕES DAS ZONAS PASTORAIS.

3-3 A NOSSA CATEQUESE DEVE SER EMINENTEMENTE EVANGELIZADORA: ANÚNCIO DA BOA NOVA QUE PROVOQUE UMA CONVERSÃO E ACEITAÇÃO DA MESMA.

3-4 A CATEQUESE CONSIDERE A FAMÍLIA COMO SEU PRIMEIRO AMBIENTE NATURAL PARA CRIAR A COMUNIDADE CRISTA.

3-5 A CATEQUESE PURIFIQUE E DESENVOLVA OS VALORES E ATITUDES NA PRÓPRIA VIDA DO HOMEM, APROVEITANDO TODOS OS MEIOS AO SEU ALCANCE.

4 - A LITURGIA EXIGE UMA ADAPTAÇÃO ÀS CONDIÇÕES DA COMUNIDADE LOCAL.

4-1 LEVAR OS FIEIS A MAIOR VIVÊNCIA DA VIDA CRISTA ATRAVÉS DA PASTORAL SACRAMENTAL.

4-2 PROMOVER A PARTICIPAÇÃO ATIVA DE TODOS OS MEMBROS DA COMUNIDADE NAS CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS, ESPECIALMENTE NA EUCARISTIA.

4-3 A MENSAGEM CRISTA DESPERTE ALEGRIA E ESPERANÇA CRISTA.

4-4 A LITURGIA, SENDO EXPLICITAÇÃO DA FÉ VIVIDA, REVISTA-SE DAS EXPRESSÕES DA CULTURA LOCAL, PARA SANTIFICAR O QUOTIDIANO CONDUZINDO-O A SEU PLENO SENTIDO CRISTÃO.

CONCLUSÕES:

- 1-- RENOVAR A CATEQUESE PROMOVEDO UMA MAIOR VIVÊNCIA DA FÉ, INSISTINDO NA CATEQUESE PERMANENTE DOS ADULTOS.
- 2-- EVITAR TODO DUALISMO (DICOTOMIA -DOCUMENTO DE MEDELLÍN).
- 2-1 CONSERVAR A UNIDADE PROFUNDA QUE EXISTE ENTRE O PLANO SALVÍFICO DE DEUS REALIZADO EM CRISTO E AS ASPIRAÇÕES DO HOMEM; ENTRE OS DONS E CARISMAS SOBRENATURAIS E OS VALORES HUMANOS; ENTRE A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO E A HISTÓRIA HUMANA; ENTRE A IGREJA-POVO DE DEUS E AS COMUNIDADES TEMPORAIS; ENTRE A AÇÃO REVELADORA DE DEUS E A EXPERIÊNCIA DO HOMEM.
- 3-- SABER COMPREENDER OS SINAIS DOS TEMPOS (DEUS FALA ATRAVÉS DOS ACONTECIMENTOS).
- 4-- PROMOVER A EVANGELIZAÇÃO DOS BATIZADOS E INTENSIFICAR UMA PASTORAL SACRAMENTAL COMUNITÁRIA POR MEIO DE PREPARAÇÕES SÉRIAS, GRADUAIS E ADEQUADAS PARA A CONFIRMAÇÃO, PRIMEIRA COMUNHÃO E MATRIMÔNIO.
- 5-- FORMAR CATEQUISTAS LEIGOS, PREFERENTEMENTE AUTÓCTONES.
- 6-- ADAPTAR A LINGUAGEM ECLESIAL AO MEIO AMBIENTE CONSERVANDO A INTEGRIDADE DA MENSAGEM.

C - LINHA DE TRABALHO NÚMERO 3 - UNIDADE VISÍVEL DA IGREJA
AÇÃO ECUMÊNICA.

JUSTIFICATIVA:

NA NOVA ALIANÇA, CRISTO JESUS, SENHOR RESSUSCITADO, É O ÚNICO SACERDOTE, MEDIADOR SEMPRE ATIVO PERANTE O PAI EM FAVOR DOS HOMENS. POR ISSO, OS SACERDOTES, OS RELIGIOSOS DEDICADOS ÀS TAREFAS MINISTERIAIS NÃO DEVEM ESQUECER OS OUTROS NEM DEBILITAR A INTRÍNSECA UNIDADE DA AÇÃO TOTAL DE SEU MINISTÉRIO, PORQUE SACERDÓCIO DE CRISTO É INDIVISÍVEL. COMO TAMBÉM NO SEIO DO POVO DE DEUS, QUE É A IGREJA, A UNIDADE DE MISSÃO E DIVERSIDADE DE CARISMAS, SERVIÇOS E FUNÇÕES É OBRA DO ÚNICO E MESMO ESPÍRITO (1ª COR., 12-11. TÔDAS ESSAS COISAS, PORÉM, AS PRODUZ O MESMO E ÚNICO ESPÍRITO, DISTRIBUINDO A CADA UM OS PRÓPRIOS DONS CONFORME LHE AGRADA), DE MODO QUE TODOS, A SEU MODO, COOPERAM UNANIMEMENTE NA OBRA COMUM. OS PRESBÍTEROS, OS RELIGIOSOS, OS FIEIS, UNIDOS COM SEU BISPO PROMOVAM A EQUIDADE, A VERDADE, A CONCÓRDIA E A COLABORAÇÃO, O ESPÍRITO FRATERNAL E A REINTEGRAÇÃO DA UNIDADE ENTRE TODOS OS CRISTÃOS.

ATIVIDADES:

- 1 - ATUALIZAR A COORDENAÇÃO PRELATÍCIA E PAROQUIAL DENTRO DAS EXIGÊNCIAS DO PLANO DE PASTORAL DE CONJUNTO, PARA UMA MAIS PLENA INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE TODOS.
- 2 - PROMOVER A FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PRESBÍTEROS PARA QUE UNIDOS COM SEU BISPO PARTICIPEM COM ELE NA FUNÇÃO EPISCOPAL JUNTO A O "POVO DE DEUS", PROMOVEDO A SUA PLENA UNIDADE E VIVENDO A SERVIÇO DA COMUNIDADE ECLESIAL.
- 3 - PROMOVER A INSERÇÃO DOS RELIGIOSOS (SACERDOTES, DIÁCONOS E LEIGOS) NO PLANO DA PASTORAL, POIS POR SUA VOCÇÃO ESPECIAL, PELA PRÁTICA DOS CONSELHOS EVANGÉLICOS, TESTEMUNHAM A VITALIDADE ESPIRITUAL DA IGREJA ENTRE O POVO DE DEUS.
- 4 - DINAMIZAR A PARTICIPAÇÃO DOS LEIGOS INCORPORADOS COMO SÃO PELO BATISMO AO POVO DE DEUS E AO SACERDÓCIO DE CRISTO, E CONVOCÁ-LOS A ASSUMIR A RESPONSABILIDADE NÃO APENAS NO ÂMBITO PAROQUIAL, MAS TAMBÉM NO ÂMBITO PRELATÍCIO E PRINCIPALMENTE NAS FUNÇÕES TEMPORAIS ESPECÍFICAS DE SUA VOCÇÃO, COMO SEJAM AS COMUNIDADES DE BASE; CONSIDERANDO AINDA MAIS GRAVE O PROBLEMA DA ESCASSAZ DE NOSSO CLERO, ÊSSES MESMOS LEIGOS, PODERÃO SER CHAMADOS A PRESTAR AUXÍLIO EM FUNÇÕES DE PERSI ESPECÍFICAS DA HIERARQUIA, POR EXEMPLO O DIACONATO.

- 5 - CRIAR UM MOVIMENTO QUE AJUDE A JUVENTUDE A SE ENCAMINHAR À REALIZAÇÃO DE SUA VOCAÇÃO DENTRO DO POVO DE DEUS, POIS A IGREJA VÊ NA JUVENTUDE A CONSTANTE RENOVAÇÃO DA VIDA DA HUMANIDADE E NELA DESCOBRE UM SINAL DE SI MESMA. "IGREJA É A VERDADEIRA JUVENTUDE DO MUNDO" (MENSAGEM DO CONCÍLIO AOS JOVENS).
- 6 - LEVAR O POVO DE DEUS À ORAÇÃO PARA QUE TÔDAS AS COMUNIDADES APROFUNDEM SEU CRISTIANISMO E CHEGUEM A MAIS INTENSA COMUNHÃO ECLESIAL NA UNIDADE VISÍVEL: A EUCARISTIA. DIZIA CRISTO: "ONDE ESTÃO DOIS OU TRÊS REUNIDOS EM MEU NOME, AÍ ESTOU EU NO MEIO DELES" (MT. 18, 20).

CONCLUSÕES:

- 1 - A ESPIRITUALIDADE SACERDOTAL HÁ DE SER UMA VIVÊNCIA PESSOAL INTRÍNSECAMENTE LIGADA À AÇÃO MINISTERIAL.
- 2 - A CARIDADE PASTORAL INFUNDIDA PELO SACRAMENTO DA ORDEM DEVE IMPULSIONAR HOJE OS SACERDOTES A TRABALHAREM MAIS DO QUE NUNCA PELA UNIDADE DOS HOMENS ATÉ A DOAÇÃO DA PRÓPRIA VIDA, COMO FEZ O BOM PASTOR.
- 3 - INSISTIR QUE A COLABORAÇÃO DOS RELIGIOSOS NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL É ALGO VITAL E INERENTE À SUA PRÓPRIA VOCAÇÃO. CADA UM DEVE ACEITAR GENEROSAMENTE SEU PAPEL E POR ISSO DEVEM EDUCAR, PROMOVER E EVANGELIZAR AS CLASSES SOCIAIS MARGINALIZADAS SOBRETUDO COM O TESTEMUNHO DE UM ESPÍRITO EMINENTEMENTE MISSIONÁRIO; PREOCUPAR-SE COM A INTEGRAÇÃO DOS NUMEROSOS GRUPOS INDÍGENAS DE NOSSA PRELAZIA.
- 4 - LEMBRANDO QUE A "VIDA RELIGIOSA LEIGA", TANTO PARA OS HOMENS COMO PARA AS MULHERES, CONSTITUE EM SI MESMO UM ESTADO COMPLETO DE PROFISSÃO DOS CONSELHOS EVANGÉLICOS, TODAVIA É NECESSÁRIO QUE VALORIZEM SEU PAPEL DE LEIGOS CONSAGRADOS E QUE EM SUAS COMUNIDADES SEJAM FERMENTO NA MASSA, COMO TESTEMUNHO DA VITALIDADE DA IGREJA.
- 5 - O APOSTOLADO DOS LEIGOS TERÁ MAIOR EFICÁCIA ECLESIAL QUANDO SE APOIAR NO TESTEMUNHO DE EQUIPES E DE COMUNIDADES DE FÉ, A QUE CRISTO PROMETEU ESPECIALMENTE SUA PRESENÇA UNITIVA (MT., 18, 20). DESSE MODO, OS LEIGOS CUMPRIRÃO SUA MISSÃO DE FAZER COM QUE A IGREJA "AÇONTEÇA" NO MUNDO, NA TAREFA HUMANA DA HISTÓRIA.

PLANO PRELATIO DE ATIVIDADES

LEVANTAMENTO E PESQUISAS

PROGRAMA Nº 1

Nº	PROJETO	RESPONSÁVEL	SISTEMÁTICA DURAÇÃO	UTILIZAÇÃO - MÉTODO
1 - 1	PREPARAÇÃO DE COMUNIDADES DE BASE	MISSIONÁRIOS E ANIMADORES	REUNIÃO COM AS COMUNIDADES PARA CONSCIENTIZAR O LEIGO DE SEUS DEVERES HUMANOS E CRISTÃOS.	DESCOBRIR LÍDERES PARA A PROMOÇÃO.
1 - 2	SITUAÇÃO DA VIVÊNCIA CRISTA NO MEIO RURAL	EQUIPES	VISITAS SISTEMÁTICAS A TÓDAS AS CASAS E CONTACTO PESSOAL COM OS FIÉIS.	CONHECER O COMPORTAMENTO RELIGIOSO DOS FIÉIS.
1 - 3	ESTUDO DA REALIDADE DO MEIO	EQUIPE	LEVANTAMENTO DOS RECURSOS LOCAIS.	PENSAR EM FUNDAR NO FUTURO COOPERATIVAS.
1 - 4	FUNDAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO	PRELAZIA	MONTAR NA PRELAZIA UMA ESTAÇÃO DE RÁDIO PARA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE BASE.	EDUCAÇÃO DE ADULTOS. APLICAR A METODOLOGIA MEB.
1 - 5	FACILITAR A DIFUSÃO DA BÍBLIA	EQUIPE LOCAL DA PRELAZIA	PREPARAÇÃO DE MATERIAL PARA A ORIENTAÇÃO, PARA CELEBRAÇÕES DA PALAVRA.	MATERIAL CATEQUÉTICO EXISTENTE. HINÁRIOS, IMPRESSOS, APOSTILAS.
1 - 6	LEVANTAMENTO DA VIDA RELIGIOSA E SÓCIO-ECONÔMICA.	EQUIPE LEIGA, PAROQUIAL, ITINERANTE.	CONHECER A REALIDADE DA REGIAO.	DADOS JÁ EXISTENTES. COLETAS DE DADOS POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS ENVIANDO OS À LOCALIDADE.

REFLEXÃO E ELABORAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL

PROGRAMA Nº 2

Nº	PROJETO	RESPONSÁVEL	OBJETIVO PARTICULAR	MÉTODO
2 - 1	ANÚNCIO DA PALAVRA	SACERDOTES	DETERMINAÇÕES DE TEMAS NAS REUNIÕES E ASSIDUIDADE NAS PREGAÇÕES	DAR MAIOR CONTEÚDO TEOLÓGICO-PASTORAL ÀS PREGAÇÕES. MAIOR COMPREENSÃO DA DOCTRINA DE CRISTO POR PARTE DO POVO DE DEUS.
2 - 2	ATUALIZAÇÃO DOS LEIGOS	VIGÁRIO E SUA EQUIPE	CONSCIENTIZAR OS LEIGOS DE SUAS RESPONSABILIDADES CRISTAS	DAR SENTIDO ÀS ASSOCIAÇÕES E FORMAÇÃO DE LÍDERES NA COMUNIDADE.
2 - 3	VIVÊNCIA DO SACRAMENTO DO BATISMO	VIGÁRIOS	CONSCIENTIZAR OS PAIS E PADRINHOS NA VIVÊNCIA DO BATISMO	INSTRUIR OS PAIS E PADRINHOS SOBRE A VIVÊNCIA DO SACRAMENTO; SOBRE SEUS DEVERES PARA COM A CRIANÇA. A ADMINISTRAÇÃO SOLENE DO BATISMO SEJA, POSSIVELMENTE NUM DOMINGO OU DIA FESTIVO.
2 - 4	VIVÊNCIA DA EUCHARISTIA	SACERDOTES	LEVAR O POVO DE DEUS A MAIOR VIVÊNCIA LITÚRGICA. PREPARAR CRIANÇAS E ADULTOS PARA O ENCONTRO EUCARÍSTICO	FAZER COM QUE OS CRISTÃOS COMPREENDAM E PARTICIPEM DO SACRIFÍCIO DA MISSA, COMO CULTO, SINAL DE UNIDADE, AMOR E CONVÍVIO PASCAL.
2 - 5	VIVÊNCIA DO SACRAMENTO DA CRISMA	PRELADO, SACERDOTES, RELIGIOSAS, CATEQUISTAS	FORMAR OS CRISTÃOS EM UMA VIVÊNCIA APOSTÓLICA	DAR AOS CRISTÃOS A CAPACIDADE DE UMA VIVÊNCIA ATIVA DE FÉ. ADMINISTRAR O SACRAMENTO DEPOIS DE UM ANO DA 1ª EUCHAR. E COM A IDADE MÍNIMA DE 10 ANOS. HAJA UM PERÍODO DE PREPARAÇÃO.
2 - 6	VIVÊNCIA DO SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO	VIGÁRIOS	DAR AO SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO O VALOR DA GRAÇA DE CRISTO NA COMUNIDADE CRISTA.	FAZER QUE OS ESPÔSOS COMPREENDAM SUAS RESPONSABILIDADES CRISTAS. INSTRUÇÃO PRÉVIA SOBRE OS DEVERES MATRIMONIAIS. CELEBRAR, POSSIVELMENTE NA

PROGRAMA Nº 3 - FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO

Nº	PROJETO	RESPONSÁVEL	OBJETIVO PARTICULAR	MÉTODO
3-0	CURSOS SÔBRE ACULTURAÇÃO	PRELADO	FORMAR ALGUNS MISSIONÁRIOS ESPECIALIZADOS. ATUALIZAR AS COMUNIDADES MISSIONÁRIAS.	1. PARTICIPAR DOS CURSOS DA SNAM 2. FAZER NA PRELAZIA UM CURSO ANUALMENTE.
3-1	FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS ESPECIALIZADOS	PRELADO	FORMAR CATEQUISTAS PARA TÔDA A PRELAZIA.	MELHORAR A CATEQUESE EM TÔDA A PRELAZIA ADMINISTRANDO FORMAÇÃO RELIGIOSA E CULTURAL ÀS MOÇAS E RAPAZES NOS GINÁSIOS OU COLÉGIOS.
3-2	REVIGORAMENTO DA CATEQUESE	PADRES, IRMÃS E CATEQUISTAS	PREPARAR MELHOR AS VÁRIAS CATEGORIAS DE PESSOAS PARA A VIVÊNCIA CRISTA.	
3-3	INCREMENTAR OS QUADROS DA IGREJA LOCAL	MISSIONÁRIOS PRELADO	DESCOBRIR, CULTIVAR VOCACIONADOS. FORMAÇÃO DAS VOCAÇÕES LOCAIS.	MOTIVAR OS JOVENS PARA O IDEAL VOCACIONAL ATRAVÉS DE TAREFAS APOSTÓLICAS. ORGANIZAR UMA CASA DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL.
3-4	FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS E ANIMADORES	VIGÁRIOS E ENCARREGADOS	PREPARAR CATEQUISTAS AUXILIARES PARA AS PARÓQUIAS	PODER UTILIZAR O MAIOR NÚMERO DE AUXILIARES LEIGOS. CURSO CATEQUÉTICO DE PEQUENA DURAÇÃO.
3-5	FORMAÇÃO DE JOVENS	VIGÁRIOS E ENCARREGADOS	CONSCIENTIZAR A JUVENTUDE DA NECESSIDADE DE SE PROMOVEREM	PROMOVER REUNIÕES COM A JUVENTUDE PARA ESTUDAR JUNTOS A POSSIBILIDADE DE CRIAR MOVIMENTOS PRÓPRIOS: GRUPOS JUVENIS.
3-6	CÁRITAS COMO MEIO PROMOCIONAL	VIGÁRIOS E DIRETORES	AJUDAR O HOMEM A SE PROMOVER	PALESTRAS COM OS QUE RECEBEM ALIMENTOS DA CÁRITAS PARA CRIAR CONDIÇÕES DE AUTO-AJUDA ENTRE OS BENEFICIADOS.

PROGRAMA Nº 4 - MONTAGEM DE SERVIÇO

Nº	PROJETO	RESPONSÁVEL	OBJETIVO PARTICULAR	MÉTODO
4-1	ORGANIZAÇÃO PAROQUIAL	VIGÁRIO	CRIAÇÃO DE CONSELHO PAROQUIAL	ENGAJAR TÔDAS AS FORÇAS PARA O TRABALHO DE CONJUNTO. DESCOBRIR LÍDERES
4-2	GRUPOS ESCOLARES E ESCOLAS	PRELADO E COORDENADORA DE EDUCAÇÃO	MELHORAR O ENSINO COM O FIM DE CORRESPONDER ÀS EXIGÊNCIAS PEDAGÓGICAS	MAIS APROVEITAMENTO DOS ALUNOS. ORGANIZAR BEM TODOS OS GRUPOS ESCOLARES E ESCOLAS REUNIDAS E ISOLADAS.
4-3	GRÊMIO ESTUDANTIL	DIRETORES	PREPARAR OS JOVENS À VIDA COMUNITÁRIA	CRIAÇÃO DE GRÊMIOS ESTUDANTIS COM FINALIDADES CULT., SOCIAIS, ESPORTIV. DINAMIZAR OS JÁ EXISTENTES.
4-4	REORGANIZAR CENTROS DE PESQUISAS	FORMAR UM CENTRO DE PESQUISAS DA CULTURA LOCAL	ORGANIZAR EM SÃO GABRIEL UM MUSEU COM DISCOTECA, E BIBLIOTECA; PROMOVER PESQUISAS E ENCONTRO DE ESTUDO

Prelazia do Rio Negro
São Gabriel das Cachoeiras

ATA FINAL DO ENCONTRO

Em São Gabriel das Cachoeiras, Estado do Amazonas, Brasil, nos dias 1 até 4 de junho de 1971 estiveram reunidos os Missionários:

- Pe. Antenor Fontana
- " Luis Cocco
- " José Berno
- " Gustavo Hergueta
- Ir. Angela Moeno
- " Maria Wachtler (Venezuelanos)
- Pe. Luciano Chiappini
- " Casimiro Beksta
- " José Schneider
- " Carlos Galli
- " Eduardo Lagório
- " Afonso Casasnovas
- Coad. José Mário Cravero
- Snr. Maximínio Passos Oliveira
- Ir. Maria Rosa Meroni
- " Maria Aparecida Gongalves (Brasileiros)

Com a aprovação das autoridades religiosas (inspetorias e episcopais) que por motivos de viagens na hora não puderam assistir à reunião, os missionários salesianos das Prelazias do Alto Orinoco (Venezuela) e do Alto Rio Negro (Brasil), reunidos, num espírito amigável e pretendendo enriquecer a sua atitudes pastorais com comunicações recíprocas de experiências de vida missionária de longa data vivida, meditaram e discutiram em comum os problemas comuns da evangelização do grupo Yanonema (indígenas residentes em vastas zonas do Brasil e da Venezuela).

Missionários das zonas pastorais vizinhas, isto é, da zona de cultura aruak, tukano e makú, contribuíram com depoimentos pessoais, fortalecendo as posições que assim ficaram descritas para mútuo estímulo, e para informarem os seus superiores religiosos e preláticos.

Tornamo-nos nossas as opções fundamentais pastorais, expostas em Mélgar e confirmadas no documento de Medellin:

1) O mistério de salvação é universal e opera, em Cristo e no dom do Espírito Santo, opera em toda a humanidade e, portanto, em nossos povos Latino-Americanos indígenas.

2) A Igreja é implantada em meio dos povos como o sinal de salvação, e por conseguinte, de uma libertação e promoção.

3) As diversas culturas, entre as quais a Igreja realiza sua missão, devem ser respeitadas e promovidas; à luz da mensagem salvífica é que devem ser discernidos os seus valores e contra-valores.

Tendo estudado a problemática sobre três aspectos: linguística, aculturativa e adaptação pastoral, chegaram as seguintes constatações:

1. ASPECTO DE ADAPTAÇÃO PASTORAL E PROMOÇÃO HUMANA

a) O Missionário não se improvisa, mas se informa adquirindo atitudes (virtudes, ciências e técnicas). Propõe-se preparar-se o novo missionário esmeradamente, por meio de uma preparação geral (teológica, antropológica e etnográfica), e uma preparação especializada, que o habilite a agir eficazmente no seu campo de trabalho, dando-lhe conhecimento de lugares, costumes e línguas dos povos entre os quais êle vai trabalhar.

b) É necessário (atualizar) os missionários que já há tempo trabalham na missão dando-lhes ocasião, tempo e meios, para fazer a revisão de suas atitudes apostólicas, aprofundado conhecimento da cultura local para melhorar as adaptações pastorais daí decorrentes.

c) Haja uma relativa estabilidade do pessoal missionário, preparado no mesmo ambiente cultural.

d) Use-se a língua local (tribal) para a pregação, adaptem-se à ação pastoral e os ritos de liturgia e para-liturgia, aos ritos e costumes (e valores) locais.

e) Restaure-se (ou instaure-se, onde não houver) um Catecumenato prolongado (que é um noviciado para a vida cristã) para não sacramentalizar-nos apressadamente demais.

NB. Há regiões, na África, onde o Catecumenato dura 5 anos. Consideramos essencial não o número de anos, mas a assimilação e o amadurecimento vital, na base evangélica. Para isto é necessário:

a)- descobrir os pontos de contato da cultura local para o anúncio e enxerto do Evangelho de Jesus Cristo, (para ter apóio da cultura local ao modo de vida cristã).

- b) Sensibilizar a Comunidade (tribo) (não apenas conquistar os indivíduos isolados).
- c) Preparar um ambiente favorável para um desenvolvimento cristão.

Uma mudança cultural ou religiosa não se produz com rapidez visível e devemos ter a paciência suficiente, permitindo amadurecimento e conversão oportuna, conscienciosa e responsável.

f) Formem-se os líderes de uma tribo (chefe da organização social, mestre de artes, agricultura, etc.) educados na mesma tribo, durante maior parte de tempo (durando pouco os períodos formativos extra-tribais) para que não percam contato com a tribo nem amor pela tribo, escolhidos e aceitos pela tribo, e não imposto de fora.

g) Formem-se Catequistas (institucionalizados, de tempo pleno e remunerados) no mesmo ambiente tribal e não fora do próprio ambiente cultural.

h) Procure-se obter das autoridades civis dos países, para que reconheçam os líderes escolhidos pela mesma tribo e não lhes sejam impostos outros.

i) Onde é possível, institui-se o diaconato permanente, adaptado às condições culturais locais.

j) Promova-se uma conscientização do povo de Deus, para que sinta que a expansão da Igreja (obra missionária) é obra do próprio povo de Deus: propague-se a idéia missionária "stricte dicta", não limitando-se à celebração apenas de "um dia missionário".

2. PROBLEMAS DE ACULTURAÇÃO

- Como os indígenas se comportam diante das formas da cultura material (ocidental):

- De que maneira nós (missionários) trazemos esses "bens" da nossa cultura "ocidental" entre os indígenas:

A) Casa:

Nós construímos casas de tetos com "duas águas". Os venezuelanos deixaram a liberdade de escolha para os indígenas, ao construir suas casas. Em Maturacã, foram os caboclos, que por ordem do missionário construíram casas de taipa, cobertas com zinco (alumínio) de duas águas para os índios morarem. Os índios aceitaram, mas em maior maior parte conservam a construção tradicional de uma só água, sem paredes. Os velhos preferem a casa antiga, os ex-alunos imitam e aceitam a construção introduzida.

Durante o dia trabalham fora, porque a casa coberta de zinco é quente demais. As cerimônias tribais estão sendo realizadas em casas de tipo antigo, mesmo quando o tuixaua possui uma casa moderna. Mesmo construindo uma casa de paredes e coberta com duas vertentes, constroem casas de tal dimensões que nela caibam também os membros de toda a família extensa (t_o dos os parentes).

Os índios preferem ter casas grandes, sem separações internas, para controlar todas as mulheres e filhos. Não sabendo o sentido da construção indígena, se há alguma relação com organização social ou divisão da tribo; não sabemos se a forma circular tem algum sentido religioso, comunitário ou de defesa, concluimos que antes de introduzir qualquer modificação, deve-se conhecer os valores atribuídos a forma atual da construção.

B) Utensílios:

Os indígenas aproveitam de qualquer espécie de instrumentos úteis para seus fins. No passado moviam ataques às habitações dos civilizados com o fim de adquirir ferramentas, machados, terçados e panelas. A missão fornece vários utensílios aos que vivem mais perto, mas pelo sistema de intercambio tribal, os objetos culturais penetram até agrupamentos distantes.

Houve consideração sobre o problema de possível perigo de inveja ou de uso de armas de fogo nos choques entre-tribais ou pessoais. Recomendou-se distribuição racional, equanime, ao mesmo tempo insistindo a formar os ânimos pacíficos.

C) Vestimenta:

A roupa dada a eles foi entendida como meio de defender-se de mosquitos, de frio... ou porque o padre mandou vestir-se em alguns momentos especiais: na frequência à Missão, na participação à Sta. Missa, na ocasião da vinda dos "brancos".

Aconselha-se de dar a liberdade de vestir-se (ou não), e de escolher-se o tipo de vestimenta que lhes agradasse, e dar uma motivação do uso da roupa, na presença de religiosas, ou na vinda dos "brancos", quando os indígenas não sentiriam necessidade de se vestir.

Ao darse-lhes as vestimentas, deve-se insistir em hábitos de higiene pessoal e de lavagem de roupas.

D) Alimentação

Tenha-se cuidado de não introduzir tipos de alimentação que seja mais pobre em elementos nutritivos do que a já existente.

E) Meios de comunicação:

Os indígenas recebem muitas coisas como novidades: rádio, toca discos, impressos, sem perceber o alcance útil dessas invenções e não as apreciam. Em alguns casos o indígena já aprende a ouvir rádio, captar as mensagens. Sugere-se agir no sentido de educar para conscientização e uso racional desses meios de promoção humana.

F) Presença de brancos entre os indígenas:

Depois do primeiro contacto infeliz com os brancos que lhes causava medo, a presença de "brancos" é rara e de pouca duração: com os militares, aviadores, turistas, comerciantes. Mesmo nesses contatos percebe-se influência negativa nos indígenas: há cientistas (estudantes de idade de adolescentes) imaturos, comerciantes sem escrúpulos e exploradores ou turistas que fotografam e filmam o índio como uma raridade, sem lhe considerar com dignidade dum ser humano, ... tudo isso causando nos indígenas uma imagem (facilmente generalizadora) negativa dos brancos. Sugere-se conscientizar os indígenas, despertando-lhes a consciência da própria dignidade humana, e preparando-os para o possível choque com brancos mal intencionados, gananciosos ou imorais.

G) Internatos:

Estude-se para encontrar uma maneira nova de agrupamento de jovens para fins de introdução e educação que seja diferente da forma tradicional de internato.

Respeite-se a separação de sexos, conforme o conceito tribal. Antes de criar um regime de internato, estude-se o caso de possíveis empates, reunindo membros de diferentes tribus ou frações tribais num ambiente de internato. A língua, o horário, o programa de ensino, deve ser adaptado às exigências sentidas nesses grupos, para evitar choques e sofrimentos desnecessários. A duração dum curso em internato não deve afastar os jovens das famílias por tempo excessivamente longo.

H) Família:

Supõe-se que a serra de Parima seja o centro de irradiação dos grupos de Yanonamë para o sul (Brasil) e para Venezuela. Houve sempre maior fraccionamento dos grupos maiores.

Observou-se existência de dois grupos (segmentos) numa aldeia tendo cada um, um chefe (o que se manifesta especialmente nas ocasiões de guerra, ou nos cerimoniais,) embora em tempo normal prevaleça a autoridade de um só chefe (um outro torhando-se chefe executivo).

Embora a família em geral seja monogâmica, pessoas de maior prestígio (chefe e outros) podem ter mais de uma esposa. A irmã menor, por direito já pode ser destinada a ser segunda esposa do marido da irmã maior.

A primeira esposa tem maior prestígio sobre as outras esposas do mesmo marido. Os índios têm noções próprias sobre o que é considerado adultério infidelidade conjugal e sobre as sanções tribais nas transgressões da moralidade costumeira tribal.

Recomenda-se procurar esses costumes e seus sentidos, para ajudar-lhes a desenvolver seus usos, sem fazer-lhes violência em mandar modificar os costumes, que distam dos nossos por uma tradição milenária. Deve-se considerar os casos dos que já foram batizados e sacramentados, procurando dar maior evangelização e induzindo gradativamente à vida cristã. Insiste-se que todo o grupo seja promovido no sentido de evangelização e promoção humana; formando assim o ambiente acolhedor e portador da vida cristã.

De onde começar? Deve-se procurar na cultura tribal, religião (mitologia) pontos de contato ou portadores do enxerto cristão, tendo cuidado de não descambar no sincretismo.

3. CONCLUSÕES LINGÜÍSTICAS.

Num rápido confronto dos dialetos Yanonamê falados em Venezuela e no Brasil (Rio Negro), constatou-se uma semelhança muito grande, e lamentamos a ausência do representante da Prelazia de Roraima, sabendo que lá os grupos Yanonamê têm divergências em comparação dos acima citados por influência dos Siriana.

O recém publicado dicionário do Pe. Berno, vai servir como base de futuros trabalhos no Rio Negro e em Venezuela, para aprofundar os conhecimentos lingüísticos, a composição das palavras, a flexão verbal que deve ainda ser investigada mais pormenorizadamente, e a sintaxe, (construção da frase).

Os participantes da Comissão comprometeram-se comunicar-se reciprocamente os resultados de suas pesquisas e colaborar uns com os outros fazendo intercâmbio dos trabalhos úteis para a pastoral.

Acompanhar-se-ão as publicações dos irmãos separados, evangélicos, para aproveitar-se das suas pesquisas e textos escriturísticos. Desde que em ambos os países vizinhos, Brasil e Venezuela, pretende-se usar uma grafia semelhante ao da língua nacional, para facilitar ao indígena o aprendizado da língua do seu país, as contribuições dos países vizinhos deverá antes ser transcritos para a grafia portuguesa ou castelhanizada.

Recomendou-se na alfabetização o ensino bilíngue, como aliás já está sendo feito, como demonstração as cartilhas bilínguas em uso na Venezuela e no Brasil.

CONCLUSÕES GERAIS

A reunião foi uma belíssima experiência de fraternidade e união no serviço ao ideal apostólico. Viu-se como é possível e útil realizar uma reunião de circunscrições vizinhas. Para futuras reuniões desse tipo desejar-se também a presença de missionários novos, junto com os mais experimentados, para comunicação das experiências havidas e para um aprimoramento da formação dos missionários novos engajados nessa zona pastoral. Deseja-se a presença de outras congregações. Deseja-se que neste tipo de reunião toma-se parte os responsáveis pelo planejamento pastoral, para recíproca informação e estímulo, e um engajamento responsável na realização do plano pastoral.

Fazem-se votos que esta reunião seja a primeira duma série sobre assuntos mais especializados. Para isso a assembleia propõe que os participantes informem e sensibilizem os demais missionários sobre este encontro, e que se apresentem as conclusões aos Pes. Inspectores e Srs. Bispos e à Conferência dos Bispos. A Assembleia agradece vivamente aos superiores que permitiram a realização deste encontro.